ANO 36.º SÁBADO, 23 DE FEVEREIRO DE 1957 N.º 12.291

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Munique foi o ponto de reunião dos gémeos alemães que aqui organizaram um baile vistoso e muito alegre. Na imagem vêem-se três grupos de gémeos, de diversas idades, garridos e felizes, bailando a sua própria alegria

O Canadá procura uma solução

para o conflito com Israel na O. N. U.

que tem o apoio da Comunidade Britânica

Atribui-se aos E. U. uma intenção moderada

NOVA YORK, 23. — A Assembleia Geral da O. N. U. adiou os ses trabalhos sobre o Médio Oriente, até depois de amanhã. Este intervalo será utilizado numa conferência, amanhã, em Washington, entre o secretário de Estado, Foster Dulles, e o embaixador de Israel, Abba Eban, no seu regresso de Jerusalém.

Atribui-se já aos Estados Unidos a intenção de apresentarem a sua própria moção sobre a não-retirada das forças israelitas das zonas de Akaba e de Gaza, supondo-se que será um meio termo entre a das seis delegações árabo-asiáticas, as quais pedem sanções militares, económicas e financeiras, e a que deve apresentar o Canadá.

Lester Pearson, ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros prossegue nas sondagens e consultas junto das delegações á Assembleia, a fim de saber se apoiarão um projecto que consiste em nomear uma comissão para inquirir sobre a situação em Gaza e que estipularia formalmente que o Egipto não tem o direito de se opor á navegação internacional no Golfo de Akaba. Dadas estas condições, o Canadá espera que Israel se retire do território estrangeiro.

Esta moção pode, desde já, contar com o apoio da Grã-Bretanha e dos Estados da Comunidade.

Do lado árabe, onde há a certeza de que a moção pedindo sanções não obterá os dois terços de votos na Assembleia, aceitariam que ela fosse emendada num sentido mais moderado.

A Assembleia que, em princípio, está nos ultimos dias da actual sessão (deve adiar — os seus trabalhos na quarta-feira) trabalhará hoje, durante todo o dia, a fim de não ir além do limite que a si própria se impôs do fim da sua tarefa.

Quanto á Comissão Política Especial, começará o estudo de uma moção dos Estados Unidos para pôr a agência da O. N. U. de auxílio aos refugiados da Palestina á altura de poder desempenhar-se eficazmente da sua missão. — (F. P.).

As atenções dos Sovietes

voltam-se actualmente

para a Europa e o Ocidente

por WILLIAM FORREST

Dmitri Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., desde Junho, foi demitido. Um comunicado lacónico de três linhas deu conta dessa decisão, de evidente importancia, sem a comentar. A carreira breve do ministro demissionário foi assinalada por um facto de relevo— a penetração soviética no Médio Oriente. Agora o interesse dos Sovietes volta-se para a Europa e o homem escolhido para conduzir a nova ofensiva de paz é André Gromyko, um perito das negociações com os países ocidentais.

Kruchtchev paga, assim, os erros por que se tornou responsável no capítulo diplomático. Em vez de um indivíduo da sua confiança, o Kremlin preferiu outro da confiança de Molotov. Há poucos dias ainda o Soviete Supremo aplaudiu, calorosamente, o ministro demissionário, quando este se referiu á necessidade de fazer um pacto dos Quatro para conservar a paz no Médio Oriente. Era a réplica soviética á doutrina Eisenhower.

O significado das substituições dos ministros russos

Além do comunicado oficial da demissão, foi publicado outro anunciando que Chepilov fora escolhido para uma missão im-

(Continua na página central)

Uma conferência dos Quatro

para a redução das forças

que se encontram na Europa

Por WILFRED RYDER

Dentro de pouco tempo a Rússia será convidada a tomar parte numa conferência de decisiva importancia com as três potências ocidentais. O objectivo dessa conferência é negociar uma redução, em larga escala, das forças que actualmente estacionam na Europa. Os Ingleses já anunciaram que reduzirão em trinta mil homens as que têm na Alemanha e os Americanos farão ali reduções um pouco maiores. Os Russos vão ser convidados a seguir o mesmo caminho.

Embora ainda não fosse transmitido a Moscovo o convite oficial aos dirigentes soviéticos já foi comunicado que isso se fará em breve. E' essa a verdadeira razão da escolha de Gromiko para substituir Chepilov. O primeiro é um perito dos assuntos europeus, enquanto o segundo conhece sobretudo os do Médio Oriente. Gromiko será o interlocutor dos seus colegas da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos nas delicadas negociações que se preparam.

Estão os Russos dispostos a ceder ao que lhes vai ser pedido? Apesar de ser conhecido pela sua obstinada negativa, mesmo Gromico dificilmente poderá recusar-se a fazê-lo, depois da ofensiva de paz que os Sovietes lançaram recentemente. Os acontecimentos da Hungria preocupam os homens do Kremlin, os quais se inquietam com a perspectiva de não poderem manter a sua dominação nos satelites.

Gromiko foi chamado para resolver este probelma, pela afirmativa ou pela negativa, depois de pesar os inconvenientes e as vantagens de ambas. Entretanto, fora da Europa a substituição não acarretará qualquer modificação substancial da política russa, o que pode prever-se pelas informações chegadas de Moscovo e pelo tom da sua propaganda. Esta começou, porém, a insistir na importancia da Grã-Bretanha «a maior nação da Europa Ocidental» segundo a rádio soviética e «aquela cuja contribuição para a paz é actualmente mais valiosa do que há um ano».

A rádio soviética faz depender da atitude da Grã-Bretanha a orientação próxima dos acontecimentos acrescentando que este país se encontra em vésperas de tomar decisões de importancia histórica.

WILFRED RYDER

O título de príncipe

concedido ao duque de Edimburgo

é o reconhecimento dos seus serviços

prestados à Comunidade Britânica

LONDRES, 23.—Toda a Grã-Bretanha aclamou hoje a decisão da rainha, de elevar, oficialmente, o duque de Edimburgo á categoria de principe — título que já lhe era, carinhosamente, conferido pelo povo desde o seu casamento, há dez anos.

Afirma-se que foi o primeiro-ministro Harold MacMillan quem propôs a mudança do título á rainha, depois de haver discutido o assunto com os seus colegas de gabinete. A decisão não significa qualquer acréscimo de poderes nem afecta a sucessão do principe Carlos.

Nos círculos autorizados põe-se, virtualmente, fora de discussão a possibilidade de a rainha conceder eventualmente, ao duque o título de Príncipe Consorte, que a rainha Vitória dera a seu esposo Alberto, 17 anos depois do seu casamento.

Excepto em documentos oficiais e em determinadas cerimónias, o principe Filipe continuará a ser conhecido por duque de Edimbur-

(Continua na ultima página)

O COLAPSO DO DR. MENON — O conhecido político indiano dr. Krishna Menon, embaixador itinerante do Governo de Nova Delhi, teve há dias um desmaio durante a ultima reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas. O dr. Menon, que foi conduzido para fora da sala das sessões, apareceu na fotografia, ainda sem sentidos, ao ser assistido por um médico

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

O homem vítima inconsciente da droga

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

O homem moderno, solicitado por preocupações de natureza diversa, por estímulos paradoxais, vítima do tempo e dos contratempos, tornou-se (bem contra sua vontade) um depósito de medicamentos. Impossibilitado de esmagar o corpo e a alma contra uma ideia ou um acontecimento, esquece-se de que a grande missão consiste em ser libertado, em interromper o diálogo e procurar deitar fora todos os medicamentos que artificialmente calmem seus nervos ou o deixem dormir, esquecer, apagar-se suavemente.

O uso e abuso de tais medicamentos criou uma nova enfermidade: a doença medicamentosa, produto da nossa civilização, com raizes fundas nos dias intranquilos, sombrios, sem arco-iris, desesperados, inertes, que pesam impiedosamente sobre os ombros de quase todos nós.

Ninguém sabe repousar ou dormir. A humanidade perdeu o hábito de recolher-se, de fechar as portas, de evitar o ruido, de encontrar-se. Vive á mercê dos choques psíquicos, conscientes ou inconscientes. Segundo

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

McGavack («The Thyroid», 1951), 90% das afecções da glandula tiróide seriam devidas a ocultos abalos, abalos que, a distancia, desencadeariam o conhecido quadro do síndroma de Grafe. Outros investigadores, na companhia de Levitt, acusam o «surmenage», gerado na longa caminhada que cada indivíduo tem de percorrer para conseguir, dentro dos limites da honestidade, o pão de cada dia. Carenza e Austoni são da mesma opinião: acusam o sofrimento recalcado e a fadiga, tudo junto, somado.

O homem tem medo de sofrer e de morrer. A duvida sobressalta-o a todo o momento, ao virar de cada esquina. Com Schopenhauer passou o tempo em que o homem falava da morte, com ironia, á mesa de um lauto banquete, sorvendo o melhor dos vinhos.

O homem profundamente intranquilo do século XX apavora-se com a ideia da morte e, automáticamente, deixa de comer e de dormir, queimando cigarro atrás de cigarro, á espera da noite e do hipnótico, tábua salvadora de todos os males.

O homem deixou de ser máquina. Passou a ser uma peça da máquina. Alterou-se a tensão moderada do cérebro. Tudo concorre para que a pressão do sangue ande aos tombos. Renunciou a andar. Não dispõe de tempo para o exercício mais banal. A sua alimentação artificializou-se. Deixou de mastigar: devora, enquanto o rádio e as notícias contraditórias martelam a sua sensibilidade.

Vive numa permanente trepidação. O tempo não lhe chega sequer para estar doente. Se a intoxicação ou a doença lhe alteram a temperatura, não hesita: percorre a gama dos antibióticos, começando pelos de curto espectro e terminando na novidade não controlada, indiferente ao custo e ás complicações, alheio a tudo. Não cuida de saber o que tem, o mal que o mina e que lhe deteriora a saude. Serve-lhe o primeiro charlatão da esquina. Acha-se suspenso do resultado da droga milagrosa, com cortizona ou sem cortizona, com penicilina ou sem penicilina.

Metade da Humanidade vive na esperança da euforia da tarde. As suas manhãs são horríveis: acorda fatigada, isenta de Primavera, membros pesados, ideias confusas, ávida de um excitante que a ampare até que a noite chegue e a faça repousar, mercê de um dos tais comprimidos, dos que prometem, inofensivamente, um sono calmo e reparador.

No cenário da medicina moderna este drama é de todos os dias; daí a angustia, daí a opressão. O uso de excitantes postula doses crescentes de hipnóticos. A vida, os excitantes e os hipnóticos não esquecem as coronárias. Cada um sente o coração bater-lhe no peito e não se apercebe da tragédia que o espreita, que o acompanha na sombra.

Ninguém tem coragem de parar a tempo, de gritar: alto!, quando o coração, sentinela vigilante, dá o sinal de alarme. O lema é este: para a frente, mais um passo, ainda que seja a custo. Que importa? Caminheiro de estradas visíveis e invisíveis, o homem moderno não consegue deter a marcha, ganhar tempo para repousar, deixar a azáfama, preocupar-se com a saude.

Tem medo de tudo: da chuva e do vento, das longas caminhadas, do contacto com a Natureza. Perde-se em fantasias e discussões inuteis, enervantes, vítima da lampada eléctrica, do artificial, dos ambientes carregados, saturados de fumo, sem ar puro, que complicam ou criam situações broncopulmonares que predispõem á asma. Aflito, no dia seguinte recorre ao uso das drogas, que lhe aumentam o trabalho cardíaco ou lhe elevam a tensão, que julga baixa. Procura combater o abatimento e a apatia, a ausência de capacidade de concentração, a fraqueza de memória, a vacuidade, o fraco poder associativo, a amnésia, a anorexia, a revolta íntima, com drogas que lhe reconstituam o sonho desfeito ou mutilado o prazer sumido, que o deixem contemplar outra vez a «roda de cores», visão perdida.

A maldade pesa também, a maldade dos ignorantes e dos invejosos, dos que denigrem todas as intenções e tornam, pérfidamente, a existência pesada aos outros, contribuindo, assim, para que ela seja breve.

Desvios somáticos e desvios da vida psíquica adicionam-se, provocando por sua vez, complicações de maior monta.

Alain tinha razão quando ensinou ser necessário que o espírito, para repousar, necessita de encontrar a noite, entrar nela suavemente, sem receios de quaisquer natureza.

Sem receios e medicamentos que abalem a vontade do homem nascido e criado para pelejar e triunfar, para lutar e vencer.

Só assim a existência merece ser vivida em toda a sua extensão, na grandeza que Deus lhe deu.

O homem moderno, apressado, vivendo á custa do desgaste dos nervos em permanente ebulição, deixou de ter vagar para ouvir a rapsódia dos jardins e do mar a segredar-lhe momentos de alegria e de prazer, a alimentar-lhe a esperança.

Tudo o enerva e intoxica. Sem Alma, aí vai, caminheiro da tormenta, em busca de um ideal que nem sequer sabe definir...

Não resta duvida de que este regime de vida, instituido por um falso conceito de civilização, provoca hostilidades nos indivíduos mais prazenteiros, e os torna particularmente irascíveis e os afasta da mensagem do Amor.

A. d'E.

E. U. A. CANADÁ, ESPANHA ITÁLIA, GRÉCIA E EGIPTO

SÃO PAÍSES SERVIDOS DIRECTAMENTE DE LISBOA PELA TWA EM PRIMEIRA CLASSE

Refeições e Bebidas da melhor qualidade. Poltronas reclináveis. Ar condicionado segundo o sistema mais moderno e Tripulações experimentadas são factos a bordo dos mundialmente famosos Constellations, as Aeronaves mais elegantes e confortáveis ao serviço da Aviação Comercial

PREÇOS TURÍSTICOS A PARTIR DE LISBOA

MADRID	824$40	NOVA IORQUE ...	9.007$10
ROMA	2.633$80	MONTREAL	8.852$60
ATENAS	5.176$10	TORONTO	9.419$10
CAIRO	6.587$20	CALIFÓRNIA	11.952$90

Inc. TAXAS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A AV. DA LIBERDADE, 258 — LISBOA — TELEF. 58123 TWA

BAILE

Hoje 1.ª Noite de CARNAVAL

Centenas de Brindes á assistência

ORQUESTRA COSTA RICA

BOMBEIROS V. LISBONENSES

O que é o Redex

Entrevista com o gerente da firma R.O.M.A., Ld.ª distribuidora deste aditivo em Porugal

São cada vez em maior numero os automóveis particulares e os táxis que exibem nos pára-brisas e vidros traseiros o emblema do «*REDEX INTERNATIONAL CAR CLUB*», seja a «Associação Internacional Automobilística do Redex». Por outro lado, tivemos conhecimento de que têm sido inauguradas no País estações de serviço *REDEX*, o que, aliado a certas notícias vindas a lume na Imprensa acerca das qualidades deste produto, despertou a nossa curiosidade e nos deu o desejo de saber exactamente do que se trata a fim de concretamente informarmos os nossos leitores.

Dirigimo-nos, pois, á firma R. O. M. A., Lda., com escritórios e estação de serviço na Avenida Elias Garcia, 105-B, perto da Avenida da Republica. Fomos recebidos pelo seu gerente, sr. Gilbert Béchu, que, amávelmente, se prestou a elucidar-nos.

—O Redex é um produto de que ouvimos falar há bastantes anos, acerca do qual temos lido algumas referências na Imprensa, mas que para nós constitui um enigma, pois ignoramos qual é a sua constituição e como actua exactamente. Apenas sabemos que reduz o desgaste produzido pelo atrito, factor de que resulta uma série importante de benefícios para os motores em que é aplicado. Poderia o sr. Béchu dar-nos alguns esclarecimentos?—perguntámos.

—Com todo o gosto—respondeu-nos o nosso entrevistado. O Redex é realmente um enigma porque a sua fórmula é mantida secreta por imposição dos Ministérios da Defesa Nacional da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. Apenas sabemos que contém: um ingrediente que resiste ás altas pressões e torna indestrutível a película de óleo que recobre as peças em movimento; detergentes que elimina o carvão e a goma, mantendo os motores limpos; um anti-oxidante que impede a oxidação do óleo, origem de carvão e goma; uma cera fluida que não empasta e resiste ás altas temperaturas, mantém a viscosidade do óleo e impede a sua combustão; estabilizadores que evitam a decomposição do óleo em ácidos corrosivos susceptíveis de causar desgaste prematuro nas superfícies metálicas; silicones e vestígios de muitos outros produtos impossíveis de determinar e reconstituir.

—Mas qual a razão—interrompemos nós — porque a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos proibiram a divulgação da fórmula do *REDEX*?

—E' simples—explicou o sr. Béchu. Durante a guerra, o *REDEX* prestou incalculáveis serviços e pode-se dizer que foi um dos obreiros da vitória aliada. Graças ás suas propriedades, foi possível lançar imediatamente na luta toda a espécie de veículos e carros de assalto sem rodagem prévia dos motores e outros orgãos, o que representou um aumento virtual de potencial. Pelo seu lado, os motores dos aviões passaram a ser rodados apenas em sete horas em vez das cem até então necessárias. Os poucos aviões de que dispunha a R. A. F. puderam assim opor-se sem descanso á Luftwaffe e derrotá-la apesar da sua superioridade numérica inicial. Sabedores da importancia do *REDEX*, os Alemães tentaram desvendar o seu segredo. Quando do seu avanço, os Americanos descobriram na Alemanha um laboratório onde trinta químicos procuravam a sua composição analisando uma certa quantidade de produto a que fora possível deitar mão no decurso da batalha. Apesar dos seus esforços, esses químicos nunca chegaram a resultados positivos e a investida americana pôs termo ao seu trabalho.

—Embora a fórmula do *REDEX* nunca tenha sido descoberta, temos visto enunciados produtos com propriedades semelhantes. Terão conseguido achar uma composição que permita obter os mesmos resultados?

—Evidentemente, conhecidos alguns dos componentes do *REDEX*, é possível tentar fazer um produto similar. E tendo o objectivo em vista também é possível inventar um produto totalmente diferente, mas que permita atingir os mesmos fins. Sucede, porém, como com os detergentes: todos eles branqueiam, mas uns são benéficos para os tecidos e outros destroem as suas fibras porque são corrosivos. Há produtos aparentemente semelhantes ao *REDEX*, que também são detergentes e, justamente por também o serem atacam os metais com que estão em contacto e provocam até a gripagem. Isto sucede porque o produto detergente incluido na sua composição contribui para que o óleo se transforme em ácido corrosivo, em parte devido ás suas próprias características e também por estes aditivos não conterem os estabilizadores do *REDEX*.

—Já assistimos a experiências de outros produtos feitos com uns aparelhos que mostram a elimiação da gripagem. Pareceram-nos concludentes.

—E' certo, mas trata-se de experiências sem valor científico nem prático, destinadas a deslumbrar o possível cliente, pois o funcionamento desses aparelhos não corresponde em nada ao de um motor. Se em vez de «super-aditivo» acrescentarmos ao óleo tetracloreto de carbono, ingrediente utilizado em tinturaria, sais Epsom, sal de cozinha e até... aspirina, a máquina funcionará, não apenas 24", mas horas sem que haja gripagem e chega-se até a eliminar esta se se produzir antes da adjunção destas drogas que se revelam mais eficazes, pois no caso de um conhecido aditivo americano a gripagem verifica-se ao fim de 1' 23", conforme revelaram experiências a que procedeu a nossa organização com uma máquina igual.

—Lemos algures que certos destes aditivos concorrentes do *REDEX* são utilizados com êxito por construtores de aviões, veículos e máquinas. Isto provaria a sua eficácia.

—E' exacto que várias empresas ensaiaram produtos similares do *REDEX*, mas também é exacto que os resultados obtidos foram negativos e conduziram ao abandono destes aditivos. Vou-lhe mostrar a reprodução de uma carta da Pratt & Whitney Aicraft, grande construtora de aviões americana, em que se indicam as razões que a levaram a deixar de utilizar um desses aditivos, muito conhecido graças á propaganda dele feita. As suas conclusões são as seguintes: «Não preconizamos o uso deste aditivo nos motores de aviação Pratt & Whitney. Como este aditivo é um corrosivo que ataca rápidamente o chumbo, não deve ser usado deforma a que possa contaminar o óleo de lubrificação, pois viria a destruir os casquilhos de metal antifricção das bielas e da cambota».

Poderia mostrar-lhe outras provas documentais da ineficácia desses produtos que, em geral, só são consumidos pelos automobilistas em razão destes serem mais influenciáveis por demonstrações sem base científica e pela publicidade. As grandes empresas que possuem frotas de veículos, embarcações, aviões, máquinas, recorrem ao *REDEX*. Em Portugal contamos já entre os nossos clientes firmas e organismos importantes, que consomem e têm estações de serviço *REDEX*, tais como:

Avery Portuguesa; Alves Ribeiro —construtor, de Lisboa; Companhia Previdente; Fábrica de Louças de Sacavém, Lda.; Grupo de Companhias Trem Automóvel de Lisboa; João Camilo Alves, Lda.; Junta Nacional dos Vinhos; Instituto Pasteur de Lisboa; NOVOPCA—Construtores do Metropolitano de Lisboa; OPCA, de Lisboa; Sociedade Etral; Soda Póvoa de Santa Iria; Minas do Gerez.

Estas entidades tornaram-se consumidoras de *REDEX*, não porque se tenham deixado influenciar por experiências com certos engenhos ou pela publicidade, mas sim porque procedemos a ensaios com os seus próprios veículos e maquinismos. Foi depois destes ensaios demonstrarem insofismávelmente que o *REDEX* proporciona até resultados superiores áqueles que indicamos, que tomaram a decisão de o passarem a utilizar regularmente. Temos cartas que provam claramente que os resultados obtidos nos ensaios continuaram a verificar-se.

—Em suma, o *REDEX* é um revitalizador dos motores — concluimos nós.

—Perdão—atalhou o sr. Béchu. O *REDEX* será antes um elixir de longa vida dos motores. Ele não tem a propriedade de eliminar o desgaste, mas sim de o reduzir a proporções insignificantes. Só se chegou a este resultado depois de longos anos de experiências e pesquisas. O *REDEX* surgiu em Inglaterra há mais de trinta anos e desde então tem sido e continuará a ser contínuamente melhorado.

—Esta antiguidade deve permitir ao *REDEX* ter um renome mundial superior a qualquer outro aditivo.

—Sim, a organização *REDEX* está presente em 72 países e agora estamos a proceder á sua instalação em Portugal.

—Qual é o plano desta organização?

—Temos dois objectivos paralelos: criação de estações de serviço *REDEX* aptas a proceder á conversão de quaisquer veículos, prestar-lhes assistência técnica e abastecê-los de *REDEX*. Estas estações dispõem dos instrumentos científicos iguais aos que temos aqui na nossa e de técnicos instruídos pelos nossos engenheiros.

—E já existem muitas destas estações?

—Os nossos esforços para dotar o País com tais estações têm sido coroados de êxito e já existem em Beja, Castelo Branco, Elvas, Evora, Fundão, Guarda, Montemor-o-Novo, Odemira, Pero Pinheiro, Portimão, Porto, Santarém, Vendas Novas, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Real de Santo António. Em Lisboa, além da nossa, há mais duas.

—Gostariamos de saber em que é que consiste a conversão *REDEX* e como age este aditivo.

O sr. Béchu olhou para o relógio e respondeu-nos:

—Já é um pouco tarde. Se nos quiser dar o prazer da sua visita na próxima segunda-feira, projectaremos um filme elucidativo e procederemos há sua presença a essa operação, pois temos vários carros marcados para esse dia. Pode vir logo de manhã. A partir das 10 horas estarei ao seu dispor.

Antes de nos retirarmos, observámos, durante alguns momentos, os instrumentos de precisão que na segunda-feira veremos como são utilizados. Ficámoos com a nítida impressão de que tudo aquilo tem reais bases e de que estamos perante uma organização que ninguém deve ignorar. Em breve voltaremos á presença dos nossos leitores para lhes transmitirmos as nossas impressões acerca das demonstrações a que assistiremos.

A formação
de subcomissões da comissão Promotora do voto

Com pedido de publicação recebemos o seguinte comunicado:

«Correspondendo á exortação feita pela Comissão Promotora do Recenseamento e do Voto do Distrito de Lisboa, publicada nos jornais dos dias 8 e 9, torna-se publico que está constituida uma Comissão do 3.º Bairro Administrativo da Cidade de Lisboa, formada pelos srs.: Dr. Clemente da Silva; Dr. Luís Saias, tenente-coronel Manuel Joaquim de Oliveira, Francisco Fernandes Lopes, dr. Vasco Vieira de Almeida, Marques da Silva, Marques Montargil, Dário Henriques Vaz, Vitor Branco, Emílio de Campos Lima, Mário Barreto e Luís de Assis.

Tem esta comissão o objectivo de promover, até 15 de Março próximo, o recenseamento de todos os cidadãos do 3.º Bairro, com capacidade eleitoral, de harmonia com a lei vigente.

Esta comissão pede aos cidadãos da sua área que se dirijam, para todos os esclarecimentos, ás moradas seguintes, onde funcionam postos de informação pró-recenseamento: Rua do Lumiar, 118; Rua Conde Redondo, 26, Telef. 45048; Rua Gonçalves Crespo, 3; Rua Eng.º Vieira da Silva, 18-B; Rua das Furnas, 18 — Cave — Esq.º.

Esta comissão apela para todos os cidadãos no sentido de não deixarem de se inscrever nos caderm condições de exercer o seu direito de participar nos importantes nos eleitorais: — só assim estarão actos eleitorais do ano corrente.».

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

O pequeno moçambicano
queimado num fogo tem um rosto novo

LONDRES, 23—Fernando José de Alpoim, rapazito português de oito anos, que ficou completamente desfigurado num incêndio na Africa Ocidental portuguesa, partirá, na segunda-feira, para Portugal depois de ter suportado durante nove meses, uma série de operações estéticas, num hospital de Londres.

Os médicos deram-lhe uma cara absolutamente nova, mas afirmam que uma série de operações seria necessária, dentro de dois anos. A criança foi tratada por conta da colónia portuguesa de Londres, no Hospital da Rainha Vitória, em East Grinstead, no condado de Sussex.

O pequeno embarca no «Merkland» para Lisboa, indo, depois, juntar-se á sua família que se encontra em Mocambique. Os leitores do jornal «Daily Mail» fizeram uma subscrição e conseguiram arranjar-lhe 26 libras (equivalente a 2.085 escudos), soma que lhe servirá para comprar presentes para os seus pais e para uma sua irmãzinha de nove anos.—(F. P.).

Escola Técnica da Marinha Grande

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, efectuou-se o concurso publico para adjudicação da empreitada de construção do edifício da Escola Industrial e Comercial da Marinha Grande, cuja base de licitação foi fixada em 6.099.870$00.

Treze concorrentes apresentaram propostas de arrematação, a mais alta no valor de 5.996.990$00 e a mais baixa no de 5.399.000$00.

A Fiscalização observou hoje
a venda de peixe e carne

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência fizeram esta manhã a sua aparição inesperada em vários mercados de Lisboa e arredôres, incidindo a sua acção especialmente sobre talhos e lugares de venda de peixe.

Em Pombais e Odivelas foi processada uma firma e um talhante que vendia o lombo de cava a 28$40, quando a tabela em Loures é de 27$20; noutras categorias de carne praticava o preço de 32$00; a vitela limpa, vendia-a a 40$00, quando a tabela é de 31$20; as costeletas de vitela, a 34$00, quando a tabela é de 24$80; as costeletas de carneiro, a 20$00 e 22$00, quando a tabela é de 16$00 e 18$00.

O director dos Serviços de Fiscalização da Intendência, ao ter conhecimento destes e de outros casos semelhantes, deu ordem ás brigadas para, em casos considerados graves, como o que acima referimos, os arguidos sejam detidos e presentes com os respectivos autos nos tribunais.

Nos mercados de Arroios e Campo de Ourique também foram processadas duas vendedeiras, uma por vender marmota negra a 12$00, quando o preço da tabela é de 10$00; e outra, por vender bica a 9$00, quando o preço da tabela é de 7$00.

Também na Ribeira, a Fiscalização fez o seu aparecimento e verificou que o peixe, nos ultimos dias, estava a ser vendido a preços altos. Como nessa ocasião tivessem chegado alguns camiões carregados de peixe espada, já consignado para venda a diversas peixarias, a Fiscalização acompanhou-os até aos estabelecimentos e assistiu á sua venda ao publico.

Desnecessário será dizer que noje aquele peixe foi todo vendido ao preço da tabela, com agrado geral do publico consumidor e com certa contrariedade do vendedor, que não contava com a surpresa. Pena é que estas sortidas não sejam feitas com mais frequência, quer nos talhos, quer nas peixarias.

DUPLA BRASIL MORENO
JÁ SE ENCONTRA EM LISBOA!

Esta é a famosa «Dupla Brasil Moreno», que acaba de chegar a Lisboa contratada expressamente pelo empresário Mário Nobre a fim de tomar parte no próximo Carnaval das Belas-Artes e do Jardim Cinema. Tão logo chegaram a Lisboa, os dois simpáticos artistas brasileiros dirigiram-se ao miradouro do Parque Eduardo VII — de onde a Rainha Isabel II de Inglaterra teve oportunidade de admirar os encantos da nossa capital — e depois de saudarem a «cidade das sete colinas» fizeram uma exibição magistral com 3 pandeiros e vários instrumentos, conforme vemos na foto, o que motivou enorme aglomeração popular. Esta é uma das grandes atracções do Carnaval das Belas-Artes e do Jardim Cinema!

Reuniu-se hoje
a Sociedade Portuguesa de Dermatologia

Reuniu-se esta manhã a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Veneriologia. A' reunião, que se efectuou na consulta daquela especialidade do Hospital de Santa Maria, presidiu o prof. Mário Trincão.

A Sociedade aprovou a instituição e o regulamento do «Prémio Dr. Sá Penela», destinado a galardoar anualmente o melhor trabalho que lhe for apresentado por quaisquer médicos e que diga respeito a assuntos relacionados com a dermatologia ou a veneriologia, tanto no que se refere ás disciplinas básicas, como ás de aplicação clínica.

Em seguida, houve demonstrações de casos clínicos pelos especialistas daquele serviço hospitalar e o dr. Lemos Salta fez uma comunicação intitulada «Acção epidemiológica da tinha». Focou a importancia sanitária e social da campanha contra a tinha empreendida pela Direcção-Geral de Saude, referindo-se aos estudos cuidadosos que a precederam, e apresentou um resumo da acção desenvolvida pelos órgãos executores da mesma campanha.

Por fim, o prof. dr. Juvenal Esteves fez uma interessante comunicação, em nome do sr. dr. Norton Brandão, sobre um caso de Acromia parasitária devida ao microsporum felineum, fungo até agora não descrito na etiologia daquela doença.

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

A segunda reunião científica deste ano, promovida pela Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, está marcada para hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Médicos, Avenida da Liberdade, 65, 1.º. Será apresentada uma comunicação intitulada «As doenças ganglionares e a Estancia Hidro-Climática do Estoril», pelo prof. dr. Adelino Padesca, catedrático de Patologia Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa, seguindo-se uma palestra do sr. dr. Carlos Botelho de Paiva, governador do distrito autónomo de Ponta Delgada, subordinada ao título «Recordando as 3.as Jornadas Médico-Hidrológicas a S. Miguel».

Liga Portuguesa dos Deficientes Motores

A Liga Portuguesa dos Deficientes Motores inicia, na próxima segunda-feira, ás 14 e 30, colóquios sobre assuntos de reeducação, para os pais das crianças com deficiências motoras.

Durante o colóquio, as crianças serão distraídas com uma pequena sessão de cinema e merenda. A entrada é livre para todos os pais de crianças com deficiências motoras que queiram assistir. A Liga está instalada na Alameda das Linhas de Torres, 23, r/c., esq.º, tel. 779724.

Louvor ao comandante
Henrique Tenreiro

Foi louvado em «Ordem do dia» o sr. capitão-de-fragata Henrique dos Santos Tenreiro, comandante da Brigada Naval, pela forma como consagrou sempre a esta unidade, em 20 anos de comando, todo o seu relevante e entusiástico espírito nacionalista e bem assim todo o seu fulgurante dinamismo, contribuindo de tal modo não só para a valorização constante da Brigada Naval, pela sua conduta como unidade exemplar, como ainda para o seu notável espírito de corpo que a impõe como unidade legionária sempre presta a servir os grandes destinos da Pátria e da revolução nacional

CASINO ESTORIL
CARNAVAL DE 1957
2, 3, 4 e 5 de Março
COM AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
MARC et SYLVIE
COREOGRAFIA CÓMICO-ACROBÁTICA
E
ORQUESTRA FEMININA CUBANA
«NEREIDA Y SU ENSUEÑO TROPICAL»
CONJUNTOS MUSICAIS DE OLIVER E HELDER REIS
BAILES - COTILLON
PREÇOS

SÁBADO, 2 — Trajo facultativo		
SALÃO-RESTAURANTE — Marcação, Ceia e Consumo	Esc.	170$00
WONDER BAR — » » » »	»	190$00
DOMINGO, 3 — Trajo facultativo		
SALÃO-RESTAURANTE — Marcação e Consumo	»	80$00
WONDER BAR — » » »	»	90$00
2.ª-FEIRA, » — Trajo facultativo		
SALÃO-RESTAURANTE — Marcação e Consumo	»	90$00
WONDER BAR — » » »	»	100$00
3.ª-FEIRA, 5 — Trajo de noite		
SALÃO-RESTAURANTE — Marcação, Ceia e Consumo	»	190$00
WONDER BAR — » » » »	»	220$00
SÁBADO e 3.ª-FEIRA — Serviço de CEIAS a partir das 22.30		
DOMINGO e 2.ª-FEIRA — Servem-se JANTARES das 21.30 ás 23 horas	»	50$00

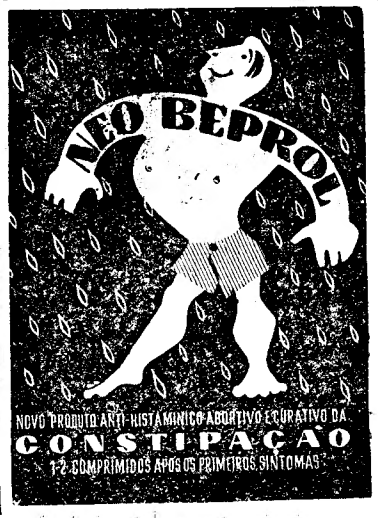
DOMINGO e 3.ª-FEIRA
CHÁS-DANÇANTES
COM ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ORQUESTRA FEMININA CUBANA
«NEREIDA Y SU ENSUEÑO TROPICAL»
Telefone 06 07 30 (ADULTOS)

Tágide
APRESENTA
JOSETTE PEIRO
Grande Prémio da Canção Francesa
*
DEO MAIA e os Irmãos Guarás
Num «show» brasileiro de esfusiante alegria
Conjunto JORGE MACHADO
(15 anos)

CARNAVAL DAS BELAS ARTES E JARDIM CINEMA
INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 771500 e 663065

HE
HOTEL EMBAIXADOR
Nos dias 2, 3, 4 e 5 de MARÇO
CARNAVAL DE 1957
Programa: ANNE NICOLAS, TRIO LOS INDIOS (PARAGUAIOS), CONJUNTO SOUSA PINTO, FRANCISCO TORREGROSA E SEU RITMO
Salas: — Restaurante (9.º) e «Boite» (10.º)
Traje de noite:—Sábado e Segunda. Traje facultativo:—Domingo e Terça
CHAS-DANÇANTES — Domingo e Terça-Feira
Reservas na Portaria do Hotel ou pelo telefone 58181

PALM BEACH
Apresenta
JOSETTE PEIRO
Grande Prémio da Canção Francesa
DEO MAIA e os Irmãos Guarás
Num «show» brasileiro de esfusiante alegria
Os grandes pianistas animadores
HELDER MARTINS e JOSÉ MESQUITA
(15 anos)



Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

«O Revisor», de Gogol, no D. Maria II

Aqueles que, pelo menos de leitura, conheciam o texto apresentado ontem á noite pelo Teatro Nacional, hão-de ter ficado surpresos com os seus efeitos vagos, junto do publico. Na verdade, parece poder concluir-se que certo prestigioso teatro que o passado legou ao nosso tempo como padrão de inegável interesse, deixou de falar á sensibilidade de algumas plateias ocidentais. Ás portuguesas, pelo menos. Para não dizer apenas ás do Nacional, tal como sucedeu já com as do Trindade, quando há dois anos apresentou Tchekov. Onde reside a diferença da receptividade?

Enquanto Paris se delicia com reposições do teatro eslavo, Lisboa enfia pelo cacifo do ponto obras-primas universais.

Defeito de encenação e de interpretação? Falta de clima psicológico e de ambiente social? Falta de confiança na autenticidade do trabalho que lhe apresentam? Temas e problemas que foram ultrapassados pelo tempo?

Se o publico estrangeiro, perante o mesmo teatro, ruge de outro modo, haveria que buscar as causas e ao mesmo tempo os efeitos tanto nas plateias como nos palcos portugueses. A uns e outros faltam contacto e conhecimentos que identifiquem o meio e o teatro. E daí poderá resultar a ausência, a distancia, a falta de autenticidade ou pelo menos a impossibilidade de obter certos efeitos emocionais. O que parece significar que estamos condenados a permanecer á margem de certo teatro. Isto, se não for possível que os actores portugueses, por vezes tão bons como os estrangeiros, se debrucem atentamente sobre a obra que representam, se deixem penetrar pela sua essência e dediquem uma profunda atenção á peça, aos seus companheiros de cena e ao publico. Foi isto o que maravilhou, no começo do século, as plateias de Berlim, quando o Teatro de Moscovo lhe revelou os melhores autores russos. A segurança com que criava o espírito de uma obra — diz Cristian Gaehde — e realizava o ambiente que envolvia as personagens e a acção, eram um passo muito mais progressivo do que tudo quanto até então tinha conseguido Reinhart.

Em boa verdade, isto passava-se aí por 1905. Mas, de então para cá, Tolstoi, Gorki, Tchekov e Gogol continuam a não ter receptividade nas nossas plateias. E a culpa não lhes deve caber.

Todavia, «O revisor», de Gogol, é em todo o Mundo considerada uma obra-prima do teatro; uma primorosa caricatura de costumes, da cupidez humana — universalizada — escrita num estilo e dentro de um conceito que nem por serem relativamente recentes criaram menos raizes. De facto, o teatro russo não tem a idade nem as tradições do teatro latino. Até fins do século XVIII ou começos do século XIX, quase viveu da produção estrangeira. Pouchekine e Griboidove foram os criadores do teatro nacional que se continuou com Gogol, Tolstoi e Tchekov — os que primeiro se debruçaram sobre a alma russa.

Nada disto porém, explica que o publico do Nacional se sentisse desinteressado da história de um grupo de homens publicos durante anos entregues á sua cupidez e desleixo. Um dia, anunciam-lhes que vai chegar um inspector (ou revisor). Tomam a nuvem por Juno, enchem de dinheiro um valdevinos farsante e quando se apercebem do logro, é demasiado tarde, porque o peralvilho se ausentou e quem lhes bate agora á porta é o verdadeiro inspector...

O processo e a acção, como não podia deixar de ser, são ingénuos e estão ultrapassados. O que fica de pé é o espírito crítico e o desenho das figuras. Estas, porém, serão em grande parte o que for a interpretação que é, afinal, a de quase todo o consagrado elenco do Nacional: Raul de Carvalho, num desonesto governador da sua cidade de província; Erico Braga, António Palma, Manuel Correia e Paiva Raposo, em funcionários que lhe seguem o exemplo; Francisco Ribeiro e Pedro Lemos, dois proprietários que não pagam contribuições; Andrade e Silva, Luís Filipe, Wallenstein, Rogério Paulo, Varela Silva, José de Castro, José Cardoso, em pequenas intervenções; e Rui Luís, que se estreava, no «heroi» peralvilho e embusteiro, arcando com responsabilidades com as quais não podia, é evidente. Em todo o caso, move-se bem em cena (ás vezes, exageradamente á vontade) e por certo não cultivará como «tics» certas insistências em obter processos. Pelos «tics» têm morrido muitos actores. O jovem que ontem se estreou tem qualidades (falta-lhe, possivelmente, boa dicção e uma voz mais modelada) e poderá conquistar o lugar á luz da ribalta que as faculdades reveladas lhe merecerem.

Nos papéis femininos, Aura Abranches, Gina Santos, Luz Veloso, Maria Corte Real, Laura Fernandes e Meniche Lopes passaram sem oportunidade de se revelar. A encenação de Pedro Lemos resolveu com muita aceitação, certos problemas (o da mudança do 4.º para o 5.º acto, por exemplo) e Lucien Donnat, no cenário do 2.º acto, sobretudo, revelou imaginação e originalidade.

O publico, seja qual for o destino desta peça, deve estar grato á empresa do Nacional pela apresentação de Gogol, um dos grandes autores universais que aparece agora pela primeira vez em palcos portugueses. Essa apresentação confirma o espírito de dedicação ao teatro por parte de quem, servindo-o, pode ás veezs desservir-se a si próprio.—*M. A.*

Rui Luís, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Gina Santos, em quatro figuras da peça de Gogol
(Desenho de Fernando Bento)

Ainda as «Guerras do Alecrim e Manjerona»...

Temos publicado alguns esclarecimentos, baseados em dados fornecidos pelos próprios interessados no esclarecimento da história das representações das «Guerras do Alecrim e Manjerona». Num dos esclarecimentos que nos foi solicitado, o esclarecedor acrescentava que coubera ao dr. João de Freitas Branco o êxito de ter encontrado o texto musical que originàriamente acompanhava o texto dramático de António José da Silva (o Judeu). É, ainda, porém, como esclarecimento, que o dr. João de Freitas Branco nos escreve, pedindo que não se lhe atribua êxitos que infelizmente não lhe cabem.

O texto musical que acompanhava a representação de «Guerras do Alecrim e Manjerona» não está, de facto, identificado. Admite-se que esse fosse constituído por canções populares da época. De qualquer modo, revelar esse mistério musical do século XVIII seria de uma importancia transcendente, para a história da musica portuguesa.

Infelizmente, as investigações a que procedeu Luís de Freitas Branco—e não seu filho, o dr. João de

(Continua na 6.ª pág.)

TEATRO
AVENIDA
HOJE ÀS 21,45 H.
A PEÇA ITALIANA
O PALCO DA VIDA
(IL GRANDE ATTORE)
Tradução de
Luís Francisco Rebelo
VALIOSO ELENCO
com
JOSÉ GAMBOA
AMANHÃ espectáculo á tarde ás 16 h.
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Taverna Sevilhana
BOIT DE NUIT
LARGO DO REGEDOR, 7
Telefone 34982
HOJE, das 16 ás 21 horas
IAM SESSION
com a colaboração dos melhores musicos de Jazz nacionais e estrangeiros

O filme Escola de Vagabundos deliciou-a e divertiu-a com as belas canções e a alegria exuberante e camunicativa de
PEDRO INFANTE?
Então não deixe de ver de novo este magnifico galã em novas e alegres canções mexicanas e ria-se mais ainda com as suas hilariantes peripécias amorosas no seu novo e impagável filme
O INOCENTE
muito breve no
ODEON
Um operário que sem querer se torna num grande senhor. Uma menina de sociedade que se torna esposa de um serralheiro mecanico...
Como?
Terá a resposta vendo o filme, mas... tenha cuidado! Se é homem não imite o «inocente» operário. Se é senhora tenha cuidado com certos mecanicos!...
Um alegre e sentimental espectáculo para adultos
Um exclusivo
Imperial Filmes, Lda.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Todas as noites ás 21 e 45
(Para 13 anos)
A farsa de NICOLAU GOGOL
«O REVIZOR»
Uma notável interpretação
DE UM GRANDE ELENCO
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Quer uma linda fantasia para o Carnaval?
—Dirija-se ao Guarda-Roupa Monumental.
(Teatro Monumental — Av. Praia da Vitória)
Tel. 40945
TEATRO MONUMENTAL
LUZ, COR, E ALEGRIA
CARNAVAL?
SO' O DO TEATRO
MONUMENTAL
ANIMADOS
BAILES ATE' DE MADRUGADA
4-ORQUESTRAS-4
2-SESSÕES—INDO Á PRIMEIRA SESSÃO TERÁ MAIS TEMPO PARA SE DIVERTIR
HOJE ÁS 21,45
RIA
com
LAURA ALVES
EM
A 8.ª MULHER DO MILIONÁRIO
ADULTOS
AMANHÃ ESPECTÁCULO Á TARDE ÁS 16 HORAS
TELEF. 55133
ATRACÇÕES EXTRAORDINÁRIAS!!

CASINO ESTORIL
HOJE — E S T R E I A
nos «RESTAURANTE» e «WONDER-BAR» da
ORQUESTRA FEMININA CUBANA NEREIDA y su ENSUEÑO TROPICAL
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais HELDER REIS e OLIVER
— AMANHÃ — DOMINGO —
CHÁ-DANÇANTE
com NEREIDA Y SUS 8 MULATITAS
(Adultos)

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Natividade Pereira — Frutuoso França — Maria Amélia Proença — Manuel Carlos — Florinda Maria e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

MAXIME

NOITE MARAVILHOSA QUE HONRA UMA TRADIÇÃO

COM OUTRO GRANDIOSO

BAILE DE MÁSCARAS

(Adultos)

dancing

E AINDA EM

ÊXITO DE SENSAÇÃO

A MAIOR ATRACÇÃO COREOGRÁFICA ACTUAL DA EUROPA

BALLET LALA CASSEL

10 ESCULTURAIS BAILARINAS EM TODO O ESPLENDOR DA SUA BELEZA E DOS SEUS ENCANTOS FISICOS

FEÉRIE! EFEITOS DE LUZ! BATALHAS DE SERPENTINAS! CONSTANTES SURPRESAS!

Leíam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

SÓ HOJE no VARIEDADES

e AMANHÃ às 20.45 e 22.45

EMP.ª ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA. — Telef. 26037

DIRECÇÃO DE HENRIQUE SANTANA

ÚLTIMAS e DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!

COM A ADMIRAVEL COMÉDIA POPULAR

O MILAGRE DA PRAÇA DA ALEGRIA

com VASCO SANTANA

3ª FEIRA

IRENE ISIDRO, COSTINHA, HORTENSE LUZ, M. SANTOS CARVALHO, MARIA HELENA, CARLOS ALVES nos principais papeis

ESTREIA DO 1.º ESPECTÁCULO CÓMICO DA TEMPORADA A HILARIANTE FARSA

ELA NÃO GOSTAVA DO CRIADO...

UM ESPECTACULO DE GARGALHADA FEITO PARA O CARNAVAL!!!

AMANHÃ, DOMINGO, às 16 horas

ÚLTIMO ESPECTÁCULO À TARDE!

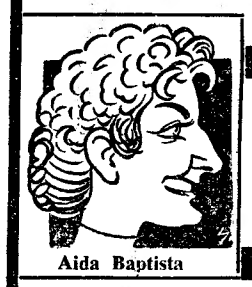
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

EM PLENO EXITO **ABC** TEATRO DE REVISTA

A ALEGRE REVISTA POP LAR — A PREÇOS DE CINEMA!

ESPEC. P.ª (SOCIEDADE ARTISTICA) ADULTOS

Telef. 366783 20,45 e 22,45



Aida Baptista

JÁ CÁ CANTA!

com AIDA BAPTISTA — CAMILO DE OLIVEIRA

Clarisse Belo — Nantília de Oliveira — Helena Vieira — Guida de Carlo — José Viana — Oscar Acursio

Camilo de Oliveira

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 16 HORAS — ESPECTÁCULO À TARDE

PLATEIA DE 25$00 A 12$50 | BALCÃO A 7$00 DE 15$00

HOJE **MOROCCO**

Finalmente a atracção que Lisboa aguardava

MIGUEL de LOS REYS y «sus belesas gitanas»

com os solistas do baile espanhol

Antonita de los Reys y Antonio Vilchés

Também em estreia: a famosa bailarina

CARMEN DEL PINO

ORQUESTRA CARAVANA

No Restaurante: Fados e Guitarradas

HOJE

SENSACIONAL

BAILE DE MASCARAS

COM INUMERAS SURPRESAS

?

ADULTOS

RITZ CLUB **ZARU**

R. da Glória, 57—Tel 25140 (ADULTOS)

Apresenta o original artista excêntrico, de naturalidade americana, que é um formidável assombro

A' FRENTE DE UM PROGRAMA INTERNACIONAL DE ALTA CATEGORIA

COM OS REIS DO BAILE FLAMENCO QUINTEROS DE ESPAÑA

CEIAS TODA A NOITE NO SALÃO RÚSTICO COM FADOS E GUITARRADAS

Na próxima semana mais seis estreias que são seis êxitos

VILAÇA

e sua famosa ORQUESTRA

Sonoro Flime

informa que por imposição do público encontra-se em

6ª SEMANA

NO

CONDES TEL. 22523

As 15, 15, 18,15 (a preços reduzidos) e 21,30

O filme «record» da temporada, na sua versão integral

AO LONGO DAS RUAS

(Le long des trottoirs)

Obra do notável realizador de «Amanhã será tarde»

LEONIDE MOGUY

COM

DANIK PATISSON * ANN VERMON * FRANÇOIS GUERIN

ADULTOS

Paraiso de Guitarras

Trav. do Salitre, 1 (A' Praça da Alegria). Telef. 20841 e 368096

Restaurante Tipico de categoria internacional. O ambiente próprio para familias pela sua selecção. (O Salão mais espaçoso próprio para banquetes)

Serviço de cozinha á portuguesa

Todas as noites JANTARES DANÇANTES com o «CONJUNTO PARAISO»

Fados e guitarradas, com um grande elenco de artistas dos mais castiços

ISIDRO BAPTISTA em novos numeros musicais no seu maravilhoso acordeon

—///—

Vá V. Ex.ª passar as noites de Carnaval ao grandioso salão do PARAISO, onde a par da alegria e diversão, encontrará ceias especiais

Musica, muita musica. Alegria, muita alegria

Reserve sem perda de tempo a mesa de V. Ex.ª e de Sua Ex.ª Familia.

Marcação de qualquer numero de pessoas

SELECÇÃO RIGOROSA — ADULTOS

Amanhã «matinée», com chá-dançante a partir das 17 horas.

HOJE: NOITE DE CONSTANTE FESTA COM UM GRANDIOSO

BAILE DE MASCARAS

NOTÁVEL PARADA DE ATRACÇÕES

OLIMPIA CLUB

(Adultos)

Musica pela orquestra ALMEIDA CRUZ

MUSIC-HALL

com a admirável cançonetista

ESMERALDA DE CUBA

E, AINDA, EM EXITO TOTAL:

HERMANAS PARDO—MATILÓ—LOLITA SANCHES

FINA DE GRANADA

MARIBEL CABALLERO

O «FAIA» APRESENTA

RESTAURANTE TIPICO

Telefone 29387

Segunda-feira 25

TRIO ODEMIRA

Conjunto português de classe internacional

Marque a sua mesa. Rigorosa selecção

N-I-N-A

ADULTOS

Sensacional êxito obteve ontem em reaparição

CARMEN CASARRUBIOS

com Joaquin Carmona á guitarra

HOJE — Mais um grandioso BAILE de MÁSCARAS com tradição nesta casa

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Freitas Branco—não conduziram a qualquer caminho concludente.

A confusão do informador que motivou a nota do esclarecimento que publicámos no da 17 baseia-se, por certo, na sua descoberta do texto musical da primeira ópera espanhola. «Celos aun del air matan», ou, então, no conhecimento de qualquer página de Luís de Freitas Branco, escrita no estilo da época, para alguma peça de circunstancia. Talvez até, para alguma das reposições das «Guerras do Alecrim e Manjerona»—estas «Guerras do Alecrim e Manjerona» que tiveram o mérito de fazer irromper uma nova guerra de alecrins e manjeronas.

Falta apenas um «Judeu» que as comente.

Atrás do reposteiro

Terminam amanhã, no Teatro Avenida, as representações da peça «O palco da vida», para se proceder á montagem cénica do original de Ramada Curto «A voz da cidade».

—No Belém-Clube, é hoje representado pelo conjunto cénico do «Circulo de Divulgação de Teatro Português», o original de Francisco Ventura, «Casa de Pais».

—Realiza-se amanhã, na sede da Juventude Galicia, um sarau lírico musical, em comemoração do aniversário do nascimento da poetisa Rosalia de Castro.

No Trindade

«O valentão do mundo ocidental», pelo Teatro Experimental do Porto

Para despedida do publico de Lisboa, o Teatro Experimental do Porto, apresenta hoje, á noite, em estreia, no Trindade, a discutida e emocionante comédia do famoso escritor irlandês John Millington Synge, «O valentão do mundo Ocidental», cuja acção se passa numa aldeia da costa Oeste da Irlanda católica, imaginosa e lírica, revoltada e isolada, num mundo fechado pela força das circunstancias, em que a fuga necessária se dá para o fantástico. A história do valentão que diz ter morto o pai ultrapassa o incidente entre as personagens que nela intervêm e é, mais do que conta, uma espécie de análise lírica ao processo de libertação de um complexo de timidez perante a autoridade indiscutível.

«O valentão do mundo Ocidental» que se situa no teatro realista de clima poético e intencional, de significado universal, é o mais recente êxito do Teatro Experimental do Porto que amanhã, pela força das circunstancias, dá á tarde e á noite, os seus ultimos espectáculos no Trindade.

Em Setúbal

exibe-se hoje o teatro de «marionettes»

O teatro de «Marionettes» portugueses, que em breve voltará a exibir-se em Lisboa, actua amanhã em Setubal, no teatro Salão Recreio daquela cidade.

Primeiras exibições

«Francis entre mulheres», no Avis

Ao famoso macho Francis já o tinhamos visto entre soldados e paisanos, mas não entre mulheres, e a companhia deve ter resultado mais agradável para ele durante a filmagem, e para nós na exibição. Francis, muito mula pelo contacto, arma os mais espantosos sarilhos num batalhão feminino onde foi parar o seu amigo tenente, e o que ali acontece é mais de ver que de contar, até porque tem muito que ver o batalhão comandando por Julia Adams, Chill Wills e Mimi Van Doren. Entre os complementos destaca-se a «História de um fugitivo». —*Visor 60.*

No Império

«Moulin Rouge» comentado pelo prof. Reynaldo dos Santos

Os alunos do quinto ano de engenharia civil do Instituto Superior Técnico levam depois de amanhã ás 18 e 15, no cinema Império, uma sessão com o filme «Moulin Rouge», comentada pelo prof. Reinaldo dos Santos.

Cineclubismo

Cine-Clube Imagem

Exclusivamente dedicada aos seus associados, o Cine-Clube Imagem promove amanhã, ás 11 horas, no Capitólio, a sua 101.ª sessão de cinema, na qual será projectado o filme de Richard Fleischer, «Maldita Primavera». Esta sessão, que estava marcada para depois de amanhã, teve de ser antecipada.

Coliseu

As CRIANÇAS PODEM IR esta noite ao Coliseu. Nova companhia internacional de circo. Delirio de alegria

O melhor espectáculo ainda é o do circo. Esta noite todas as crianças podem ir ao Coliseu ver a nova e deslumbrante companhia. Duas parelhas de palhaços franceses e italianos. A jaula da morte. Escada aérea. Saltadores em báscula. Cães amestrados. Olímpicos. Jonglagem em monociclo. Patinadores e muitos outros numeros, numa deslumbrante visão do circo moderno.

TRINDADE

Circulo de Cultura Teatral apresenta o TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

HOJE — A's 21 e 45

E S T R E I A

da discutida comédia de J. M. Synge

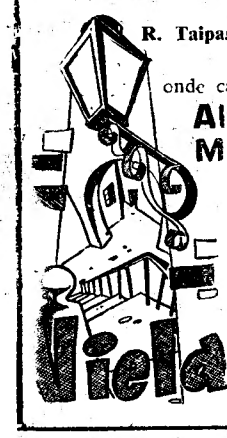
«O VALENTÃO DO MUNDO OCIDENTAL»

Para maiores de 18 anos

AMANHÃ — ULTIMO DIA

ULTIMA «MATINÉE», ás 15 e 30

"Casa de Celeste Rodrigues"



R. Taipas, 14 — T. 27256 (Adultos)

onde cantam:

Alfredo Marceneiro

e

ARMINDA VIDAL

NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO e JORGE SILVA

acompanhados por:

Adelino dos Santos e Nicolau Neves

HOJE

SÁBIÁ

CALÇADA DA GLÓRIA, N.º 2

(Por cima do Café Palladium)

Grande apoteose da estreia de ontem

LOUISE

A famosa vedeta da canção francesa 1.º prémio da «Chanson de Paris» e 1.º prémio de «Noubille de 1956»

com a orquestra de

FERRER TRINDADE

Hoje, mais um grandioso

BAILE DE MÁSCARAS

AMANHÃ ÁS 17 HORAS

CHÁ DANÇANTE

(SÓ PARA ADULTOS)

NAU CATRINETA

O restaurante mais típico de Alfama

onde se reunem as melhores famílias por ser o mais típico e ácolhedor MARIA MARQUES, AMÉLIA DE JESUS, AGUINALDO RIBEIRO, HORÁCIO MADEIRA, JORGE FONTES e JOSÉ INÁCIO

T. DE S. MIGUEL T. 34338 (Adultos)

Esplanada do Rato

Unica no gênero em Lisboa

Cozinha á portuguesa — Mariscos

TELEVISÃO E AQUECIMENTO

Aberta até de madrugada

Rua S Filipe Nery, 23—Tel 660044

Cantinho da Mãe Preta

O Restaurante mais típico de Lisboa

Bêco do Azinhal n.º 7—Alfama — T. 366183

Maria da Conceição

apresenta todas as noites o seu elenco privativo em fados castiços, e canções regionais. Explêndido serviço de bar e restaurante.

Aberto até de madrugada (Adultos)

Maria Vitória

Emp.: E. Salvador e Rui Martins

2 sessões, ás 20,30 e 22,45

Adultos

AMANHÃ

Espectáculo á tarde ás 16 horas

UMA REVISTA PARA

R I R

COM A VEDETA DA ALEGRIA

BEATRIZ COSTA

AO LADO DE

SALVADOR

TOCA A MUSICA!

O grande actor cómico ANTÓNIO SILVA também toca a musica!...

Casa de Trás-os-Montes

HOJE, às 21 e 30 h.

TOMBOLA DANÇANTE

«Noite dos licores Âncora»

Restaurante TABUAS

com Nova Gerência

Almoçando e Jantando neste Restaurante economizará V. Ex.ª dinheiro e saude.

Rua Barros Queirós, n.º 49 — T. 26614

BAILE

CASA DAS BEIRAS

Hoje das 22 ás 5

ORQUESTRA COPACABANA

Açorda de sável e trachinho de eirós, pratos regionais do «CAMPINOS»

CARTAXO

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172 — A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e ás 21,30 (18 anos) — 2.ª SEMANA — Michèle Morgan, Gerard Philipe e Brigitte Bardot na deliciosa comédia de RENÉ CLAIR — AS GRANDES MANOBRAS

EDEN TEL. 20768 — 15,30-18,30 e 21,30 (Para 18 anos) — Em 4.ª SEMANA A comédia em «Cinemascope» — PÃO, AMOR E... — com Sophia Loren e Vittorio De Sica — Uma história que é um êxito de gargalhada

IMPERIO TEL. 55134/5 — A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e 21,30 (Adultos) — O grande êxito do momento em 2.ª SEMANA — RAPARIGAS DE HOJE — Um filme de Luigi Zampa — com Marisa Allasio, Lilli Cerasoli, Bella Visconti, Paolo Stoppa, Louis Seigner e Frank Villard — Cinemascope — Eastmancolor

MONUMENTAL TEL. 55131 — 15,15-18,15 e 21,30 (Adultos) — Laura Alves, António Silva e Virgílio Teixeira — na mais espirituosa e picante comédia do cinema português — PERDEU-SE UM MARIDO

ALVALADE TEL. 763080 — A's 15,15 (P. red.) e 21,30 (18 anos) 2.ª SEMANA — Michèle Morgan, Gerard Philipe e Brigitte Bardot na deliciosa comédia de RENÉ CLAIR — AS GRANDES MANOBRAS

AVIS TEL. 47163 — A's 15,30 e 18,30 (P. red.) e 21.45 (13 anos) — Donald O'Conor e Julia Adams na hilariante comédia — FRANCIS ENTRE MULHERES

RESTELO Tel 610375 — A's 21,15 (Adultos) — A extraordinária superprodução em Metroscope — UMA MULHER NO INFERNO — com Susan Hayward e Richard Coute

TERRASSE TEL. 20917 — A's 21 (13 anos) — HOMEM ATÉ AO FIM — VIAGEM SEM VOLTA

CINEMA IDEAL — A's 21 (13 anos) — OS TIRANOS TAMBÉM MORREM — E N A M O R A D A

LUZ TEL. 48560 — A's 21,15 (18 anos) — O «ANJO» ESCARLATE — com Arlene Dahl e John Payne

CASINO ESTORIL — A's 21,30 (Adultos) — VONTADE INDOMÁVEL c/ Kenneth More

TIVOLI TEL. 50595 — Um admirável filme francês em CINEMASCOPE — A CASTELÃ DO LÍBANO — (Para 18 anos) — com Jean-Claude Pascal, Gianna Maria Canale e Juliette Gréco — 3 e 6.15 da tarde e 9,30 — A célebre obra-prima de Pierre Benoit num espectáculo de aventura e paixão!

POLITEAMA TEL. 26305 — 15,15-18,15 e 21,30 — A vibrante epopeia na imensidade de um novo mundo de mistério: — NO LIMIAR DO DESCONHECIDO — com Guy Madison e Virginia Lith — Col. De Luxe em Cinemascope — No jornal Fox: A reportagem da CHEGADA A LISBOA DA RAINHA ISABEL DE INGLATERRA — (Para 13 anos)

CONDES TEL. 22523 — A's 15.15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30 (Adultos) 6.ª SEMANA — Um filme de amor e de esperança — com Anne Vernon, Danik Patisson e François Guérin — AO LONGO DAS RUAS — Notável realização de Leonide Moguy, o homem que fez «Amanhã será tarde»

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — 15,15-18,15 e 21,30 (Para maiores de 13 anos) — O mais excêntrico de todos os cómicos! — Norman Wisdom — (Para 13 anos) — Vem aí o diplomata á força, o doido que faz tudo, o louco das conferências... — «O HOMEM DO MOMENTO» — com Belinda Lee e Lana Morris — nas mais cómicas e imprevistas situações...

ODEON TEL. 26283 — A's 15,30 e 18,15 e ás 21,30 (13 anos) — Um filme vibrante em superscope e technicolor — A DAMA VALENTE — com Claudette Colbert e Barry Sullivan

CAPITÓLIO TEL. 27493 — Hoje e Amanhã ás 15,30 e 18,15 — O RAPAZ E O TOURO — Para maiores de 6 anos — A's 21,30 (13 anos) — A engraçada comédia em RKOCSOPE — A PRIMEIRA CAIXEIRA VIAJANTE — Technicolor — Ginger Roger - Carol Channing

ROYAL — A's 21,15 (18 anos) — Em continuação de estreia 4.ª SEMANA — A I N F A M E — No programa: NO BANCO DOS REUS

DESPORTOS

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

A jornada mais importante do Campeonato é aquela que amanhã se disputa

No presente estado de classificação realiza-se amanhã uma das mais importantes jornadas (23.ª do campeonato. Relembremos a classificação geral: Porto 35 pontos, Benfica 34, Belenenses 29, Sporting 27, Evora 25, Torriense 23, Académica 22, Oriental 20, Setubal e Barreirense 18, C. U. F. 17, Covilhã 15, Caldas 14, Atlético 11 pontos. E' á luz da classificação que devem apreciar-se os desafios que amanhã se disputam e que são os seguintes:

Lusitano-Torriense
Barreirense-Académica
Setubal-Benfica
Oriental-Sporting
Atlético-Covilhã
Caldas-C. U. F.
Belenenses-Porto

Trata-se de uma jornada unica, pois a maioria dos encontros oferece grande importancia, ainda que por razões diferentes. Os jogos de menor relevo, por não incluirem uma questão de classificação, pelo menos, de relevo, efectuam-se em Evora e no Barreiro. Mesmo nestas hipóteses, trata-se de encontros nivelados, ao alcance de qualquer das equipas em luta. Em Evora, a equipa da casa tem leve vantagem sobre o Torriense, não devendo esquecer-se porém a excelente figura que está a fazer o onze de Torres. No Barreiro, a melhor orgânização e o sentido mais perfeito dos jogadores por parte da Académica encontrarão a decisão e energia do adversário, aliás, muito combativo.

Todos os outros encontros são importantes, no ponto de vista da classificação, destacando-se as partidas que os guias realizam. Temos, em primeiro lugar, o Belenenses-Porto que, já não interessando grandemente ao clube do Restelo, representa para os Portuenses a mais grave das questões, dada a sua necessidade de ganhar ou de empatar).

O Porto apresenta a sua linha normal, até com o ataque mais aperfeiçoado, tendo valor para ultrapasar o difícil adversário: o seu conjunto é regular, e algumas das suas individualidades são capazes de resolver, individualmente, os problema.

A equipa do Belenenses é, no entanto, um adversário difícil, por ser forte na defesa e dispor de uma linha dianteira que traça bons esquemas. Frente a frente, os dois grupos devem realizar excelentes jogadas. A linha portuense parece mais equilibrada, mas há também que atender á circunstancia do match *se efectuar em Lisboa.*

Segue-se, pela ordem de interesse, o jogo de Setubal, entre o Vitória e o Benfica, não deixando de ser curioso verificar-se que as condições são as mesmas, isto é, o resultado, práticamente, só interessa a uma das partes. O Benfica tem mais probabilidades de ganhar — sem duvida, é melhor grupo—mas isso não significa que, num dia afortunado, o triunfo não possa recair no Vitória, prejudicando grandemente a vida dos «benfiquenses». A falha de Graça foi tapada por Vaz, que já não é a primeira vez que faz o lugar. Veremos se a técnica do Benfica dominará o entusiasmo dos Setubalenses, devendo reconhecer-se que estes dispõem de uma linha de ataque hábil.

Por uma diferente razão, a que respeita aos ultimos lugares, temos igualmente dois encontros de relevo. O da Tapadinha, então, pode considerar-se a ultima esperança para o Atlético... O seu adversário, o Sporting da Covilhã, veio mais cedo para os arredores da capital, o que significa que o clube encara a partida com a devida responsabilidade.

O desafio apresenta-se equilibrado, parecendo-nos que o Atlético, jogando em casa, está em melhor situação. Em todo o caso, deve ter-se na conta a melhoria de jogo evidenciada pelos homens da Covilhã.

Em Caldas da Rainha, a partida tem grande interesse para a equipa local, a qual poderá fugir ao lugar de penultimo em que se encontra. A posição da C. U. F. também não deixa, por enquanto, de ser inquietante, e daí prever-se uma luta renhida. Os grupos equilibram-se, e a vantagem deve pertencer a quem joga em casa. É, pelo menos, a regra, a qual admite muitas excepções.

Finalmente, temos a partida de Marvila, entre o Oriental e o Sporting, que é também uma duvida. Já melhor arrumado, com Vasques e Travaços no lugar de interior, mas ainda sem Juca, que tanta falta faz á equipa, o conjunto dispõe de recursos para fazer uma boa partida. E' deve fazê-la, se quiser vencer o Oriental, um onze bem ligado e que sabe o que é futebol.

Em resumo, uma jornada em que se poderá decidir o futuro do título e alguma coisa esclarecer sobre a questão dos ultimos.

O entusiasmo na Covilhã

COVILHÃ, 23—(Pelo telefone)—O Sporting Clube da Covilhã, após um treino no estádia Santos Pinto, convocou os seguintes jogadores para o encontro com o Atlético na Tapadinha: Rita; Helder e Lourenço; Martinez, Cávem e Cabrita; Manteigueiro, Pires ou Amilcar, Suarez, Carlos Ferreira e Vinagre. Estagiarão num hotel de Vila Franca de Xira até ao encontro. Desta cidade, do Fundão, Sabugal e Cernache, deslocam-se a Lisboa milhares de entusiastas, em 20 autocarros e dezenas da automóveis. As empresas de camionagem estabeleceram preços reduzidos de ida e volta.

2.ª DIVISÃO

Todo o interesse da 26.ª jornada está nos jogos da Zona Sul

Disputado anteontem o unico jogo que estava em atraso, a primeira fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão ficará amanhã concluida... se não surgir qualquer contrariedade.

Vão disputar-se, portanto, os encontros da 26.ª jornada da prova, sem interesse de maior na Zona Norte, mas com a maior expectativa na Zona Sul. Quase se poderia dizer que os desafios do Norte constituem simples pró-forma.

Mas, vejamos o que está marcado no primeiro dos citados grupos:

Vianense - Salgueiros (2 - 4)
Peniche - Gil Vicente (1 - 2)
Guimarães - Tirsense (3 - 3)
Leixões - Boavista (2 - 4)
Chaves - Marinhense (0 - 2)
Espinho - Braga (0 - 6)
U. de Coimbra - Sanjoanense (0 - 1)

Não restando duvidas quanto ás equipas que vão passar á fase final, nem tão pouco quanto ao vencedor da «poule»—o Salgueiros—ou quanto ao ultimo—o União de Coimbra—os desafios, como se diz acima, não têm interesse de maior.

Todos os visitados, á excepção dos vimaranenses, aguardam a possibilidade de alcançarem uma desforra, mas estamos convictos de que nem todos o conseguirão. O Salgueiros e o Braga, embora visitantes, merecem favoritismo, devendo confirmar as vitórias anteriores.

O Peniche, o Leixões, o Chaves e o União de Coimbra são mais capazes de vencerem, mas, ainda assim, a ideia dominante é a de desafios bem disputados, com equilíbrio.

Finalmente, o Vitória de Guimarães deverá rectificar, a seu favor, o empate da 1.ª volta.

* * *

Na Zona Sul, haverá os seguintes desafios:

Almada - Juventude (0 - 2)
Farense - Olivais (2 - 0)
Arroios - Coruchense (1 - 1)
Beja - Portimonense (1 - 3)
Leões - Portalegrense (3 - 0)
Montijo - Olhanense (3 - 3)
Estoril - União de Montemor (1 - 3)

Só com o Farense apurado para a fase final e com três equipas correndo o risco de baixa de Divisão, é fácil adivinhar o interesse da jornada de amanhã.

O desafio n.º 1 é, sem duvida, o do Montijo, entre a equipa local e o Olhanense. Ambos precisam da vitória para assegurar a permanência na prova e isto empresta ao jogo um interesse excepcional. O factor «casa» deve influir e, por isso, julgamos os montijenses favoritos.

O Coruchense desloca-se para a Picheleira, onde carece em absoluto de vencer, sem o que corre perigo de ser afastado. Ora, o Arroios é sempre uma equipa difícil de dominar e daí o interesse da partida.

Seguem-se, por valor decrescente de interesse os jogos de Almada e do Estoril, que os locais têm de vencer para não cairem na 3.ª Divisão. Os seus triunfos não parecem impossíveis, mas não deixarão de ser difíceis. O Olivais está nas mesmas condições do Almada e do Estoril, mas a sua tarefa é bem mais difícil. Não acreditamos que eles possam vencer o Farense.

Ficam, por conseguinte, relegados para plano secundário os desafios de Beja e Santarém, em que os visitados são favoritos.

ATLETISMO

Três atletas portugueses convidados a ir a Madrid

A Federação Portuguesa de Atletismo, recebeu do S. E. U. (Sindicato dos Estudantes Universitários), de Madrid, em honroso convite, dirigido a três atletas portugueses. O convite, dirigido a Manuel da Silva, do Sporting; Eduardo Albuquerque, do Benfica, e a Faria (a carta do S. E. U. não esclarece se se trata do corredor de fundo e campeão Manuel Faria, do Sporting, ou se diz respeito a António Faria, do Benfica, «sprinter» e «recordmann» das distancias de 10 e 200 metros) informa que a deslocação dos três atletas bem como a sua estadia, em Madrid, serão de conta da organização.

Estes três atletas, campeões nacionais nas suas especialidades devem, portanto, participar num festival denominado «Dia do Estudante», a efectuar no próximo dia 7 de Março, nas pistas da Cidade Universitária, em Madrid.

A Federação Portuguesa de Atletismo, em virtude de o convite não determinar com exactidão qual dos atletas portugueses de apelido Faria se deslocará, pediu aos organizadores esclarecimentos sobre o assunto e ainda outros detalhes, especialmente, quanto ao programa do festival, atletas estrangeiros convidados e provas em que os Portugueses participarão.

A ser autorizada a deslocação pelas entidades oficiais, os atletas portugueses que, na verdade, não estão neste momento na sua melhor forma física (as competições em pista no nosso País iniciam-se habitualmente em fins de Abril ou princípios de Maio) terão uma deslocação de certo modo difícil, que vem ainda a ser sobrecarregada com as inconveniências dos transportes. E' que os atletas convidados só poderão sair para Madrid na véspera do festival (dia 6) chegando, portanto, á capital da nação vizinha no próprio dia em que actuarão.

Por outro lado, os dirigentes lusitanos informaram-se junto dos espanhois se, na impossibilidade de se deslocarem os atletas convidados, estes poderiam ser substituidos por outros das mesmas especialidades ou ainda de diferentes provas á escolha dos federativos nacionais.

Manuel da Silva, do Sporting, discobolo e lançador do peso, teve a época passada uma actuação meritória apesar de, no final da mesma, ter tido uma quebra de rendimento. E' campeão nacional do disco com a marca de 45,51 metros e do lançamento do peso com 14,46 metros.

Eduardo Albuquerque, do Benfica, brilhante e excepcional na temporada finda, alcançou, a quando do Portugal-Espanha, novo «record» de Portugal, no lançamento do martelo, com a marca de 49,34 metros. Foi o português mais progressivo na sua especialidade.

Manuel Faria, do Sporting, é o fundista português de maior poder e valor em toda a história da modalidade e o mais representativo além-fronteiras. E' campeão nacional em sete especialidades: milha, 1.500 m.; 2.000 m.; 3.000 m.; 4.000 m.; 5.000 m. e 10.000 metros. E' ainda campeão peninsular na légua.

Finalmente, António Faria, do Benfica, é presentemente, o português mais rápido nos 100 e 200 metros. Teve uma temporada brilhante e foi imbatível em luta com os «sprinters» espanhois.

HÓQUEI EM PATINS

Noite Sportinguista na primeira jornada da Taça de Honra

Começou ontem na pista do Parque Mayer a época de 1956-1957 de hóquei em patins, com a realização dos três jogos referentes á primeira eliminatória da Taça de Honra, prova tradicional de abertura da Associação de Patinagem do Sul.

Abriu o programa a partida Futebol Benfica, recem-chegado, digamos, da segunda divisão, aonde foi apenas uma época para conquistar o respectivo título, e a C. U. F., quadro do qual, se aguarda, persistentemente, a demonstração do seu real valor. Tarda, porém, em surgir esse momento, se bem que, aqui e ali, já tenha dado oportunidade para registo de óptimos apontamentos.

Venceram os «encarnados e pretos» e não seremos nós que tiramos a esse triunfo o mérito que todos assinalaram. Todavia, o jogo não proporcionou a exibição de hóquei traçado com elegancia, o que, de certo modo, não constitui caso para admiração, considerando a circunstancia de estarmos no início da temporada.

* * *

Deram depois entrada na pista, os «cincos» do Sporting de Torres e da Mundet. Ao fim e ao cabo, os «leões» torrienses lograram o apetecido triunfo. Para tanto, necessitaram de lutar durante cinquenta e três minutos, ou seja mais treze minutos do que é corrente. Razão: os dois empates sucessivos (3-3 e 4-4). A verdade, é que a equipa da segunda divisão arrancou justo êxito em frente dos primodivisionários.

O seu querer, a sua preparação atlética, o seu saber, também, foram suficientes para desafinar um adversário, onde só Alvaro Cavalheiro surgia como «estrela». Há que anotar ter sido Cavalheiro o maior culpado, senão o unico, do revés das suas cores. E' velho e relho o defeito desse jogador, que, a despeito de todos os ensinamentos, de todas as críticas, se mantém intacto — referimo-nos ao seu individualismo prejudicial para a esquematização dos lances. Pode dar resultados ambicionados, neste ou naquele instante, mas o balanço tem de ser, fatalmente, negativo.

* * *

Para finalizar, defrontaram-se o Sporting Clube de Portugal e a Académica da Amadora. Um clube que regressou, para bem da modalidade, há um ano — o Sporting; e outro que, por virtude da classificação conseguida na época finda, foi obrigado a baixar para a segunda divisão.

A partida não teve motivos de agrado. Os jogadores, de ambos os partidos, ainda longe da sua boa forma, actuaram com excessiva rudeza.

Há, no entanto, uma figura a pôr em realce, a de Miguel Nunes, guarda-redes do Sporting. Teve intervenções de flagrante oportunidade, pondo em evidência os recursos que o levaram a internacional na categoria de juniores.

Estamos em presença de óptimo guarda-redes, talvez, quem sabe, o sucessor do grande Matos.

Como o Sporting venceu como o seu filiado de Torres está certa a imagem de que foi á noite do Sporting...

JOSÉ GRAIS

CICLISMO

Está marcada para amanhã a abertura da nova época de ciclismo, tendo a Associação de Ciclismo do Sul, muito louvavelmente marcado, de novo, a «Jornada de Abertura».

A inscrição parece, no entanto, limitada ao Águias de Alpiarça e ao Bairro de Inglaterra. Estão previstas provas para independentes (120 quilómetros), amadores, juniores e seniores (80 quilómetros) e iniciados (50 quilómetros). As partidas estão marcadas para as 8 e 30, 8 e 45 e 9 horas, respectivamente. A chegada far-se-á na Avenida da Torre (Lumiar).

BASQUETEBOL

Prossegue amanhã, com alguns encontros da 3.ª jornada, o torneio da Zona Sul-A, do campeonato nacional da 2.ª Divisão. Eis o programa:

Série A — Santa Catarina-Naval Setub., em Almada, ás 11 h.; *Série B* — Liberdade-Almada, em Campolide, ás 10 e 30 h. e Alvalade-Moscavide, em Moscavide, ás 10 h. *Série D* — Atlético-Seixal, na Tapadinha, ás 10 h. e Campolide-Ateneu, na R. Pos. da Silva, ás 11 e 30, h. *Série E* — Pena-Sacavenense, em Santo Antão, ás 11 h. *Série F*—Lisboa Ginásio-Mundet, nos Barbadinhos, ás 10 h. e Rio Seco-Técnico, no Rio Seco, ás 10 h. *Série G* — Belenenses-Montijo, nas Salésias, ás 10 e 30; Queluz-Tabacos, em Queluz, ás 10 horas.

* * *

Os campeonatos de juniores e infantis da A. B. L. prosseguem amanhã com o mesmo programa da semana passada, visto que o mau tempo provocou um adiamento total.

Estão marcados os seguintes encontros da 11.ª jornada do campeonato de juniores:

Série A — Atlético-Liberdade, na Tapadinha, ás 9 horas. *Série B* —Nacional B-Sporting A, em S. Bento, ás 9 e 30 horas; Algés-Belenenses, em Algés; Campo de Ourique B-Queluz, em C. Ourique—ambos ás 9 e 30 horas. *Série C*—Maria Pia- Tabacos, em S. Gens; Lisgás-Boa Hora, nos Barbadinhos — ambos ás 9 horas. *Série D* — Sacavenense-Moscavide, em Sacavém, ás 10 horas.

O Campeonato de Infantis tem a sua 10.ª jornada, com o seguinte programa:

Série A — Moscavide-Queluz, em Moscavide: Tabacos-C. Ourique, nos Barbadinhos; Sacavenense-Sporting em Sacavém — os três ás 11 horas. *Série B* — Ateneu-Atlético, em Santo Antão; Algés-Oriental, em Algés; Maria Pia-Benfica, em S. Gens; Belenenses-Campolide, nas Salésias — todos ás 10 horas.

De ontem para hoje

PARA O FUTURO

UMA notícia de Macau diz que uma cápsula contendo a microfotografia da página do jornal «Notícias», daquela cidade, de 1 de Janeiro, será lançada amanhã sobre o Polo Norte, por um avião da Scandinavian Air Lines, que nesse dia inaugura a carreira Tóquio-Copenhague. A cápsula, ligada a um pára-quedas de «nylon» será lançada electrónicamente. Como na fundação de um monumento se resguardam lembranças do tempo, para os vindouros não se sabe de que época, a área do polo é semeada de testemunhos de vida, que encontrarão o seu verdadeiro significado quando os homens, pelos progressos da sua técnica, eliminarem o deserto branco e fizerem povoar de uma humanidade que não seja apenas de pioneiros mas de quem ali pôde instalar a sua vida e o seu conforto.

MAIS TELEGRAMAS

A notícia não é nova, mas agora se anuncia o começo de execução da obra a que ela se refere — a instalação do cabo telefónico subterraneo que permitirá 3 mil comunicações simultaneas entre Lisboa e Porto. A densidade do movimento de chamadas telefónicas entre as duas cidades justifica a melhoria que foi decidida e para que chegou já a primeira remessa de material. Obra importante (176 mil contos de fornecimentos), os seus benefícios não serão apenas para Lisboa e Porto, mas também para as numerosas povoações intermédias, que têm a sua vida própria e cada dia sentem em si o reflexo da linha crescente da vida.

CHUVA BENVINDA

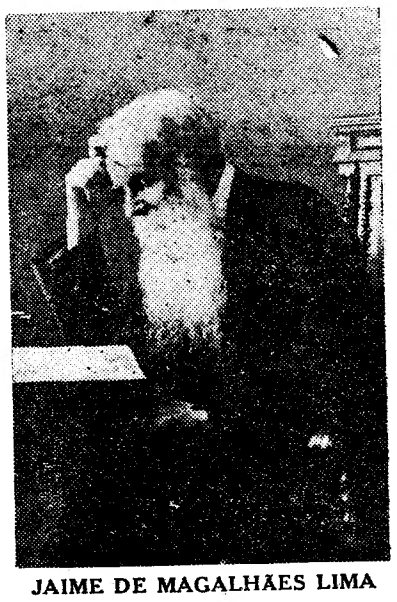
ALCOUTIM, pitoresca terra do Guadiana, com sua vida mista de marinharia, de industrias e de fainas agrícolas, há quatro meses que não via pinga de água que caísse do ceu. As cearas amareleceram, os pastos estiolaram, os gados entristeciam e os homens olhavam os astros com desanimo. Ao fim desses quatro longos meses, o tempo deu de si, em estranha violência, com rajadas ciclónicas e aguaceiros medonhos. O pequeno diluvio parecia que levava tudo de vencida. Mas levou também os desalentos e deixou, com o nateiro que cobriu a terra, a esperança de novos trabalhos dos que asseguram o pão.

VEM AÍ O ENTRUDO!

O Entrudo vem aí. Está a oito dias de vista — e amanhã é o domingo em que, noutros tempos, se chamava Domingo Magro. Pois em Albergaria-dos-Doze o Carnaval chegou antes de tempo, para o caso na imagem de uma bomba explosiva, que atingiu e feriu gravemente um menor (Manuel Gameiro Simões Costa) que se preparava para lhe pegar o fogo. Foi para o hospital de Coimbra, onde esperam salvar-lhe a vida. Os exemplos repetem-se mas de pouco servem. Na verdade, é de espantar a facilidade com que as atraentes mas perigosas brincadeiras de fogo chegam ao alcance de toda a gente — e até de crianças.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros do Interior, das Finanças, do Ultramar e das Comunicações e subsecretário de Estado do Ultramar. ✱ Chegaram a San Diego da Califórnia os novos escoltadores «Diogo Cão» e «Corte Real» para cinco semanas de estágio das respectivas tripulações. ✱ Em Pereiras de Odemira, uma criança de 18 meses (Irene Marques Gonçalves), caiu sobre uma lareira e sofreu queimadufas graves. ✱ Em Frielas, numa pedreira onde trabalhavam, foram atingidos por uma explosão Carlos Gonçalves (17 anos) e Afonso Ferreira (33), ambos hospitalizados com queimaduras no rosto. ✱ Perto do Seixal, Silvino Casimiro (33 anos), que seguia de seguia foi derrubado por uma camioneta que o matou.



JAIME DE MAGALHÃES LIMA

Uma figura notável
de quem Aveiro guarda lembrança

Entre os varões ilustres da minha familia — entre os quais avulta um principe da Igreja, o actual arcebispo-bispo de Aveiro — tem um lugar eminente o dr. Jaime de Magalhães Lima, a quem Aveiro presta, amanhã, a merecida homenagem, fazendo descerrar o seu busto. E fica bem esse busto no Jardim Municipal, já que Jaime de Magalhães Lima viveu toda a sua vida em permanente contacto com a Natureza, que ele adorava com desvelo. Era ele quem tratava das suas flores, quem podava as suas árvores de fruto — e que belos e perfumados exemplares não se colhiam pelas veredas cuidadas da sua lindissima quinta de São Francisco, á beira de Eixo, onde viveu dezenas de anos.

Era vê-lo, ora debruçado sobre as plantas, ora inspeccionando com o seu olhar de perito, a um tempo carinhoso e sabedor, os arbustos com que decorara ferverosamente esse seu rincão do vale de Vouga, muitos oferecidos ou escolhidos por seu cunhado, o professor Julio Henriques, insigne cientista que, se tem vivido nestes tempos, podia bem ter recebido o Prémio Nobel pelas suas investigações no campo da Botanica.

Realizava a meus olhos — eu que tantas e tantas vezes o acompanhei a deambular pela sua propriedade — o ideal perfeito do «gentleman-farmer», talvez pressentido nas suas viagens pela Escócia. E esse amor pela terra levara-o a sentir como ninguém a obra e as ideias de Ruskin. A tal ponto que, á roda dos meus 20 anos, sabendo que eu já então compreendia o inglês, quase me obrigou a ler e a traduzir o «Sesame and Lilies» daquele pensador, que viera como ele para a Natureza.

Conhecia — por os ter calcurria-

(Continua na 14.ª página)

Não ouviu a Amália...

LONDRES, 23. — «Se a rainha Isabel pudesse ter ficado mais algum tempo em Portugal teria tido a oportunidade de ouvir a mais notável cantora europeia da actualidade» — escreve o «News Chronicle», falando de Amália Rodrigues.

«Há algo da história de Nell Gwynne no éxito desta cantadeira de rosto forte e cabelos negros, tão querida dos seus compatriotas. Começou por vender laranjas num dos bairros pobres de Lisboa. Hoje, a assistência selecta do Estoril sente-se honrada com um sorriso de Amália, nas suas actuações ali, que custam, por noite, 80 mil escudos». — (A. N. I.).

Na Estufa Fr
será inaug
um grande sãlã
destinado a

O vasto salão, vendo-se ao fundo trais, musicais,

As atenções dos Sovietes

(Continuação da 1.ª pág.)

portante—a de secretário-geral da comissão executiva do partido e que, como vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Gromyko seria substituido por uma personalidade desconhecida. Nicola Patolichev. No passado, as mudanças na direcção da diplomacia soviética foram sempre repentinas e imprevistas e avultam como ponto de partida para modificações importantes na sua táctica.

Quando, em 1939, Molotov substituiu Litvinov, a substituição marcou o fim da era da segurança colectiva e foi o prólogo do pacto germano-soviético que precedeu, de perto, a guerra. Quando Kruchtchev anunciou a destanilização, o abrandamento da pressão sobre os satélites e a reconciliação com Tito, os dias de Molotov como ministro dos Negócios Estrangeiros estavam contados. A sua demissão foi anunciada na véspera da partida de Tito para Moscovo.

Gromiko é um discípulo de Estaline e Molotov

Que prepara o reaparecimento de Gromyko? O novo ministro é um homem de Molotov. Foi este que promoveu a sua rápida ascensão, no tempo de Estaline, e que sempre o protegeu. Conhece, como nenhum outro diplomata soviético, os países do Ocidente, pois foi embaixador em Londres e Washington. Esteve em estreito contacto com os meios da O. N. U. durante largo tempo, fazendo parte da delegação soviética que elaborou a Carta daquele organismo, tarefa em que desempenhou um papel de relevo. A sua pertinácia e a obstinação tornaram-se lendárias nas reuniões de Nova York e do Palais Rose, onde lhe foi dado o nome de «Sr. Niet» pela sua recusa a aceitar as teses das nações ocidentais.

Discípulo de Estaline e Molotov, nunca mostrou grande interesse pelas questões do Médio Oriente, tal como aqueles. A Europa e o Ocidente são os temas preferidos da sua acção diplomática. O Médio Oriente é um campo reservado a Kruchtchev, o primeiro que viu as possibilidades que resultavam da exacerbação do nacionalismo árabe.

As primeiras salvas para o lado do Ocidente

Durante algum tempo tudo correu bem. A Grã-Bretanha e a França foram eliminadas daquela região, mas apareceu a América para tomar o seu lugar. Entretanto, a política de Kruchtchev na Europa saldou-se por um malogro completo. Na Hungria e na Polónia o malogro transformou-se em desastre. Já há tempo se tornara evidente que, em virtude disso, os fundos de Molotov estavam em nítida ascensão. A demissão de Chepilov confirma essa tendência.

Os Russos continuarão a explorar a crise do Médio Oriente o melhor que puderem, mas será para o lado da Europa e do Ocidente que a sua diplomacia assestará as melhores baterias. As primeiras salvas já se fizeram ouvir com a mensagem de Bulganine ao chanceler Adenauer, o convite a MacMillan para visitar Moscovo e a proposta para que as conversações de Londres sobre o desarmamento sejam renovadas ao nivel de ministros dos Negócios Estrangeiros. Esses episódios foram o prólogo da substituição de Chepilov pelo pálido e taciturno Gromyko.

WILLIAM FORREST

E' prematura a notícia
da construção da sede da Fundação Gulbenkian nos terrenos do antigo Matadouro

Os jornais davam hoje a notícia de que havia sido cedido á Fundação Calouste Gulbenkian o terreno da Praça José Fontana, onde esteve instalado o antigo Matadouro e onde se deveria construir o palácio dos C. T. T., para ali se erguer um grande edifício que deveria ser o mais notável do nosso século, em Portugal.

Procurámos o principal administrador da Fundação Gulbenkian, sr. dr. Azeredo Perdigão, para que esclarecesse mais pormenorizadamente sobre a referida notícia.

O ilustre causídico disse-nos que a referida notícia era prematura, embora o local referido seja o que melhor satisfaz as condições necessárias para a sede da Fundação. Tudo quanto se diga a tal respeito é, na realidade, prematuro, pois tudo depende de negociações ainda em curso e só depois destas ultimadas é que se poderá dizer alguma coisa de concreto. Até lá nada de novo haverá a dizer e, por isso, bastante o surpreendeu a notícia publicada na Imprensa.

RELÓGIOS OMEGA
AGENCIA OFICIAL
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253—Telef. 2 4564

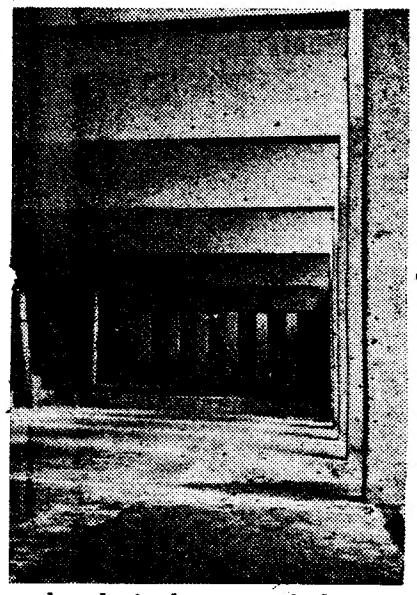
...LAVE A M
COM MEN
...usando
SABÃO ACTIVA
O SABÃO QUE AMACIA A ÁGUA
NEUTRALIZANDO A ACÇÃO DAS SUBS
CALCÁREAS CONTIDAS NA ÁG
DESENCARDE
AVIVA AS
NÃO ATA
TAMBÉM LAV
TOD
USA-SE COMO QUAL-
QUER SABÃO COMUM
LAVA COMO NENHUM ✱
✱ Contém CMC (carboximetilcelulose) o mais poderoso agente para desencardir a roupa.
5$00 CADA EMBALAGEM DE 500 GRS.
UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA N

a do Parque Eduardo VII

ırado na próxima Primavera

› de festas para mil pessoas

eatro, cinema, concertos, recepções e banquetes



› palco, destinado a espectáculos tea- nematográficos, etc.

A Estufa Fria do Parque Eduardo VII, um dos maiores atractivos da capital, que, anualmente, é visitada por dezenas de milhares de pessoas de todas as nacionalidades, que não escondem o seu encantamento pela riqueza e pela variedade da vegetação e pela disposição acidentada e artística do recinto, está a ser extraordinàriamente valorizada com a realização de uma obra que deve estar concluída esta Primavera e que constituirá mais um legitimo motivo de orgulho para a Camara Municipal de Lisboa.

Trata-se de um amplo salão de festas, de cerca de 100 metros de comprimento, por 15 de largura, com o solo em mármore polido e abujardado, tendo os tectos, os pilares e as paredes em cimento projectado com granito.

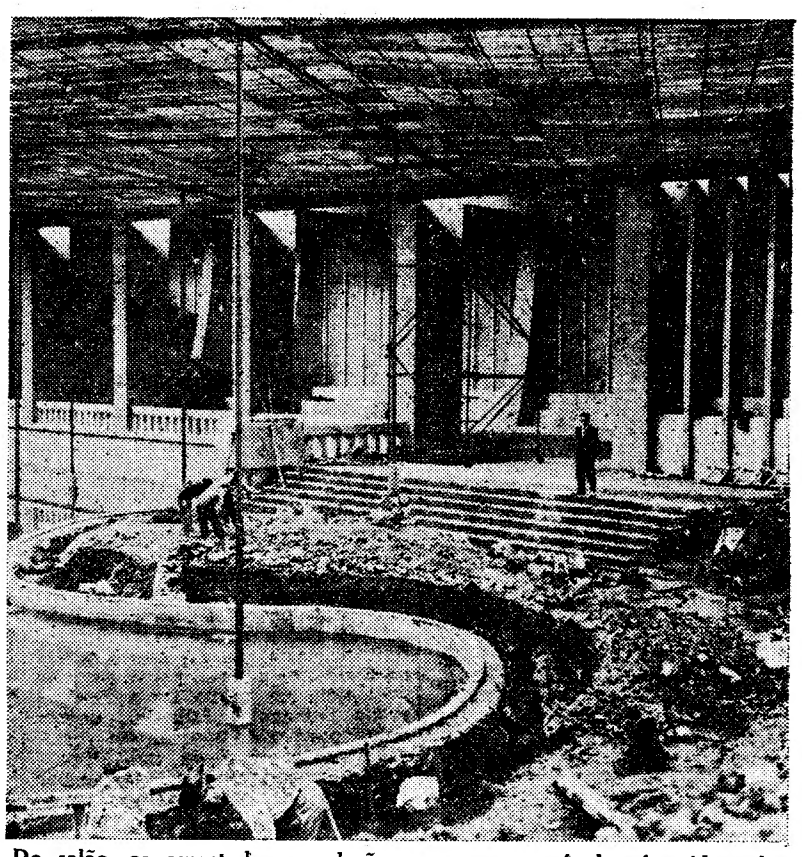
Destina-se aquela vasta construção, de cujo projecto foi autor o arquitecto Belem, sendo o técnico responsável o engenheiro Reis e o empreiteiro a Mapril, a teatro, para o que tem palco e camarins, cinema, concertos, canto coral (para o que existe, sobre o palco, uma galeria, que serve também para a mudança de cenários), congressos, banquetes e recepções, até agora realizados em plena estufa, sempre com a perda, ou a mutilação, de numerosas plantas...

Nas paredes, grandes redes metálicas preparam-se para receber centenas de trepadeiras que ascenderão de várias floreiras; e á direita dos espectadores, além do conjunto admirável da estufa, poderão eles apreciar um lago, com vários repuxos, valorizados por projectores, e que terá muitas plantas aquáticas.

A iluminação do salão é a neon, sendo empregados projectores, sempre que as circunstancias o aconselhem.

O acesso ao salão será feito por uma larga escadaria, com uma balaustrada de mármore.

Em frente ao palco, ao fundo, está a ser construida, por pedreiros-jardineiros, uma espécie de presépio, a que só faltam as figuras, mas em que se encontram variadas espécies de plantas: fetos, hortensias, espargos, camélias, dálias, palmeiras, etc.



Do salão, os espectadores poderão gozar o espectáculo oferecido pelo lago contíguo, com os seus repuxos e os efeitos de luz de projectores

A rainha Isabel

elogiou o sarau de gala

e condecorou o director

do Teatro de S. Carlos

O sr. dr. José Duarte de Figueiredo, director do Teatro Nacional de S. Carlos, recebeu do secretário particular da rainha Isabel de Inglaterra, uma carta em que lhe transmite e a quantos trabalham naquele teatro, o sincero apreço de sua majestade pelo programa de ópera e «ballet» apresentado na noite de terça-feira, no espectáculo de gala.

Diz, ainda, que sua majestade a rainha e o duque de Edimburgo, gostaram muitissimo das obras apresentadas e que ficariam muito gratos se transmitissem as suas cordiais felicitações aos artistas que tomaram parte no seu desempenho, tornando extensivos os seus cumprimentos a todos aqueles cujo trabalho, dentro e fora do palco, contribuiu para uma realização de tão alta categoria.

Dando mais expressão e significado ao seu sentir, Isabel de Inglaterra agraciou o dr. José Duarte de Figueiredo com a Victorian Order.

Achou-se uma joia no Palácio de Queluz

No Palácio de Queluz, durante a recepção dada pela rainha Isabel II á colónia inglesa em Lisboa, achou-se uma pulseira de ouro e pedras preciosas, que se entregará, na Rua Vale do Pereiro, n.º 16, a quem provar pertencer-lhe.

O governador-geral de Angola

refere-se aos problemas da província ao concluir um ano de governo

LUANDA, 23 — A mais importante obra a concluir este ano, em Angola, é o porto de Moçamedes, que será inaugurado no dia 28 de Maio, revelou o governador-geral da província, tenente-coronel Sá Viana Rebelo, numa entrevista concedida por motivo da passagem do primeiro aniversário da sua entrada para o governo de Angola.

Falando do programa do seu segundo ano de governo, o tenente-coronel Sá Viana Rebelo declarou:

—Pode dizer-se que encaro como problemas mais urgentes aqueles que foram objecto de legislação especial da província em 1956, principalmente os tratados em Conselho Legislativo. A necessidade de promulgar a lei significa urgência na resolução dos respectivos problemas. Nomeadamente, as construções económicas para indígenas e não indígenas; a organização do trabalho, o desenvolvimento da industria hoteleira e do turismo, as medidas destinadas a baixar o custo de vida, a melhoria do comércio externo e a consolidação do Fundo Cambial estão na frente dos assuntos que necessitam impulso decisivo dentro das normas estipuladas. A estes problemas poderei juntar o incremento a dar aos melhoramentos locais, especialmente a água e a luz nas povoações e o acabamento de muitas obras que encontrei a meio ou simplesmente iniciadas. Tudo o resto — obras de fomento, estradas, caminhos de ferro, portos, comunicações telegráficas e telefónicas, etc. — está em curso ou planificado e a sua realização é, por assim dizer, de urgência permanente.

Interrogado sobre o cargo que ocupa, o tenente-coronel Sá Viana Rebelo respondeu:

—Governar é agradar a uns e desagradar a outros. Fazer justiça, embora a muitos ela pareça injusta, por não ser a sua, impulsionar todas as actividades corrigindo o mal e aproveitando o bom, assegurar a tranquilidade social, mesmo á custa de dolorosas decisões, orientar cuidadosamente as finanças, arrostando contra queixas dos contribuintes, melhorar constantemente o património comum, tirar o máximo rendimento das riquezas naturais e, ainda, resolver os mil e um casos e as mil e uma questões que sobem para decisão. Quem governa não tem horas, nem dias, nem noites da sua própria conta, pois pertence aos governados e para eles trabalha.

Sobre o ano que passou, o governador-geral disse:

—Sei que não tive tempo para trabalhar mais e que os serviços estão também a produzir no máximo do seu rendimento possível. Não esqueça que eu não conhecia Angola e um dos trabalhos deste ano foi percorrê-la e conhecê-la. Posso hoje dizer que conheço razoàvelmente a província e os seus problemas e isso é muito importante para os resolver. Agora quanto aos progressos nos diferentes campos de actividades da província é mais fácil aos outros do que a nós próprios tirar conclusões acertadas. Julgo, porém, que não se parou no caminho do progresso em que a província se encontra.

Depois de salientar que procurou este ano, com os seus colaboradores, activar todos os sectores das actividades de Angola, o governador afirmou:

—Os resultados mais salientes foram, porém, os obtidos no campo da instrução, com a rápida criação e o funcionamento de dois liceus, a Escola de Regentes Agrícolas, quatro escolas técnicas e quarenta escolas primárias, tudo nuns escassos oito meses. Para tanto valeu a excelente compreensão do sr. ministro do Ultramar, que tem sido incansável em atender e estudar os problemas que lhe tenho posto sobre Angola. — (A. N. I.).

Carta de Francis

sobre a sua saída

do Grupo Verde Gaio

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Peço-lhe a gentileza de publicar estas linhas no seu conceituado jornal para esclarecer a interpretação dada ao meu pedido de demissão de director do grupo de bailados «Verde Gaio» e á actuação do mesmo grupo no espectáculo de gala no Teatro de S. Carlos.

1.º — O bailado «Inês de Castro», escolhido pelo Secretariado Nacional da Informação para preencher uma parte do referido espectáculo, não sofreu o mínimo corte e foi apresentado com nivel e dignidade, sem o que não teria sido oficialmente incluido no programa.

2.º — Não teve o meu pedido de demissão nada que ver com o espectáculo e não me parece que alguém tivesse o direito de lhe dar tal interpretação sem me ter ouvido. — De V. etc., *Francis Graça.*

Navio americano

de transporte de tanques de passagem no Tejo

Entrou esta manhã no Tejo e atracou á muralha da doca de Alcantara, o navio de desembarque de tanques «Terrebonne Parish», da Armada norte-americana, que permanecerá dois dias no nosso porto para descanso da guarnição.

O comandante da unidade, capitão-tenente C. C. Dusek, acompanhado do adido naval norte-americano e do oficial de ligação português, 2.º tenente Diogo Puppe dos Santos, desembarcou para apresentar cumprimentos no Ministério da Marinha, onde foi recebido sucessivamente pelos srs. almirantes Nuno de Brion e Guerreiro de Brito, respectivamente, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole e chefe do Estado-Maior da Armada. No gabinete do ministro assinou o livro de cumprimentos.

A' tarde, o capitão-tenente Dusek, que cumprimentou também as entidades oficiais norte-americanas, recebeu, a bordo do seu navio, os cumprimentos dos almirantes chefe do Estado-Maior da Armada e comandante-chefe da Força Naval da Metrópole.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°; minima, 9°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 8°,9; minima, 3°,4.*

— Temperaturas registadas no Estoril, ás 9 horas de hoje: na atmosfera, 12°,8; na água do mar, 13°,8.

VIDA ARTÍSTICA

Pela primeira vez em Portugal, o artista Rirosuke Watanuki expõe os seus quadros. A exposição está patente ao publico na Rua Ivens, 14, a partir das 15 horas de hoje.

ESMA ROUPA
S SABÃO ...

DO CUF

DURA
TÂNCIAS
IA

A ROUPA BRANCA
OUPA DE COR
A OS TECIDOS
E DESENGORDURA
A LOIÇA

CUF-C.

FABRICO DE SABÃO

Allibarium

É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite

Uma maravilha do século XX

A' COBRANÇA ESC. 35$00

COUTO, LDA.

L. de S. Domingos — PORTO

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Dinheiro

LISBOA
Rossio, 3
Tel. 21391
30257

EMPRESTAMOS
s/ automóveis e prédios
2 E 24 HORAS - JURO DE LEI
MÁXIMO SEGREDO
AVALIAÇÕES GRÁTIS

PORTO
R. P. Manuel
14 Tel.
27011 28721

A CONFIDENTE
a maior organização do país

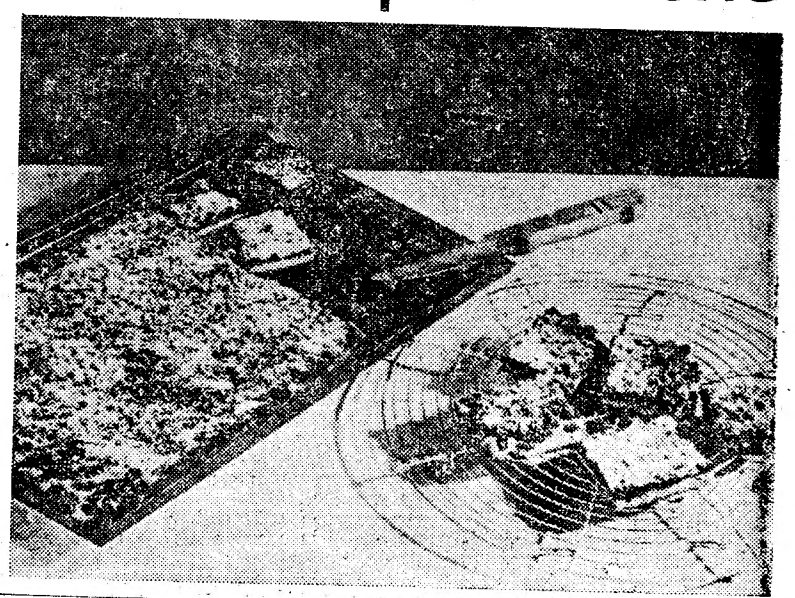
Esta saia de «jersey», blusa de crepe «organza» e cinto de veludo, constitui um conjunto elegante para noites de canasta

PAGINA D

RECEITAS de bolos para o chá

Bolo de amêndoas

Batem-se três ovos inteiros com 200 grs. de açucar escuro. Juntam-se-lhes 100 grs. de manteiga derretida, dois decilitros de leite, uma colher, das de sopa, de mel, outra de canela em pó e mexe-se tudo muito bem. Por fim, leva 200 grs. de farinha de trigo misturada com duas colheres bem cheias de fermento em pó; a farinha deve ser deitada a pouco e pouco batendo sempre até a massa fazer bolhas. Deita-se uma porção desta massa na forma, espalha-se por cima uma mão-cheia de miolo de amêndoas cruas peladas e falhadas, depois outra porção de massa, em seguida outra porção de amêndoas e assim sucessivamente até acabar a massa. Leva-se a cozer em forno regular.



Cavacas minhotas

Amassam-se, muito bem, 300 grs. de farinha de trigo com 50 grs. de manteiga, 50 grs. de açucar e uma pitada de canela em pó. Depois de amassado deixa-se repousar um pouco. Distribui-se a massa em pedaços arredondados num tabuleiro untado de manteiga e levam-se a cozer em forno brando. Cobrem-se com açucar em ponto, deixam-se arrefecer e servem-se.

PERGUNTE para saber

Margarida gulosa — Faça as fatias da China por este processo e verá que tira bom resultado: Unta-se muito bem com manteiga uma pudineira própria para cozer pudins em banho-maria. Batem-se 14 gemas, até ficarem bem grossas. E' preferível bater com um batedor de rodas. Deita-se esta mistura dentro da fôrma que se untou e leva-se ao lume a cozer em banho-maria. Quando estiver cozido (mete-se um palito que deve sair seco), volta-se para cima dum guardanapo e deixa-se arrefecer. Corta-se em fatias finas que se põem de parte. Põe-se ao lume um tacho com o fundo coberto de água e 300 grs. de açucar pilé. Deixa-se ferver até chegar a ponto de espadana. Vão-se passando as fatias dentro da calda, com o auxílio de uma escumadeira e, á medida que se tiram da calda, arrumam-se dentro dum prato onde forem servidas. Deita-se no resto da calda uma pitada de baunilha em pó e regam-se as fatias.

Este é o mesmo processo que se emprega para fazer os «papos de anjo», simplesmente, estes, são feitos em formas pequeninas, de fundo redondo, untadas, que vão ao forno, com as gemas batidas, apenas o tempo de cozer sem aloirarem. Depois desenformam-se, mergulhando-se na calda durante umas horas, por fim, escorrem-se e metem-se em formas de papel plissado.

Paulina Maria—Para fazer «churros» iguais aos que se encontram em Sevilha deve proceder-se da seguinte maneira:

Desfaz-se farinha branca com água fria, até obter uma massa bastante fluida, que se tempera com sal fino. Deita-se a massa numa seringa própria, que em Espanha se chama «churrera», e espreme-se, para dentro dum tacho bastante fundo que deve estar sobre o lume com muito azeite fervente. Fritam-se dois ou três de cada vez e coram muito rapidamente. Logo que saem do lume, colocam-se sobre papéis, a fim destes absorverem a gordura. Depois de frios, polvilham-se com açucar refinado.

A largura dos «churros» depende da largura do funil que se adapta á seringa.

A maneira mais prática de pôr a massa no azeite fervente consiste em formar com ela o desenho dum caracol começando por deitá-la junto dos lados do tacho e depois, sem quebrar a massa, fazer várias voltas no mesmo sentido até chegar ao centro. Como a massa cora imediatamente não é necessário voltá-la, basta abaixá-la fazendo-a mergulhar por completo no azeite e retirá-la em seguida.

Nésinha — Qualquer dos sabões a que se refere é bom para branquear a roupa. Convém, no entanto, passá-la por águas limpas depois de ensaboada e, melhor ainda, é deixar a roupa mergulhada em água limpa durante algum tempo depois de lavada.

O corte deste vestido, recentemente apresentado por Guy André, simula um colete e, quando usado com um casaco, ninguém dirá que, por baixo deste, não vai um «tailleur»...

As nossas leitoras podem executar este elegante modelo com «lainage» Aurora de xadrez. Os moldes feitos por medida, importam em 22$00. Não se enviam contra reembolso.

Um modelo ! Uma novidade !

É sempre um sapato da

ORION

R. Garrett, 42 — Telef. 25943

Sensacional!

A NOVA

BORLETTI

"Superautomatica,,

Uma das mais surpreendentes qualidades da nova «SUPERAUTOMÁTICA» é a extrema facilidade do seu manejo.

Na mecânica desta prodigiosa «BORLETTI» encontram-se reunidas as possibilidades de trabalho de três máquinas diferentes. Com uma simples mudança na alavanca de comando, esta máquina mágica, faz tudo o que se pode desejar da mais moderna máquina de costura.

A fábrica «BORLETTI» orgulha-se de ter criado esta maravilhosa «SUPERAUTOMÁTICA», que pelas suas qualidades e pela harmonia de linhas, é hoje considerada, não só como a mais moderna mas ainda, como a mais bela máquina de costura do mundo.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

ARNALDO TRINDADE & C.A, L.DA — PORTO

EM DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÀS 19 HORAS, NA

Parda

AV. DA LIBERDADE, 131 — TR. DO SALITRE, 82 • LISBOA

Sem despesa e sem compromisso da minha parte estou interessada em receber um catálogo completo das máquinas de costura «BORLETTI»

NOME .....

ENDEREÇO .....

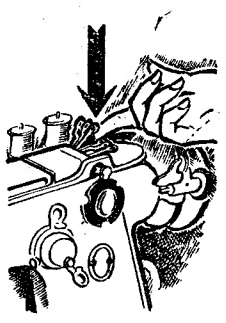
NOVA automática

SINGER *

Modelo 319

com Alavancas, além de Discos

Maravilhosa ! ! ! Basta um simples toque numa alavanca e passa a fazer recortes, ziguezague, cordão e uma infinita variedade de pontos decorativos.



* Marca Registada de The Singer Manufacturing Co

Emagrecer só com

OBESYL

Normal ou Laxativo

COMUM A AMBOS OS SEXOS

Elimina as gorduras

Evita a assimilação

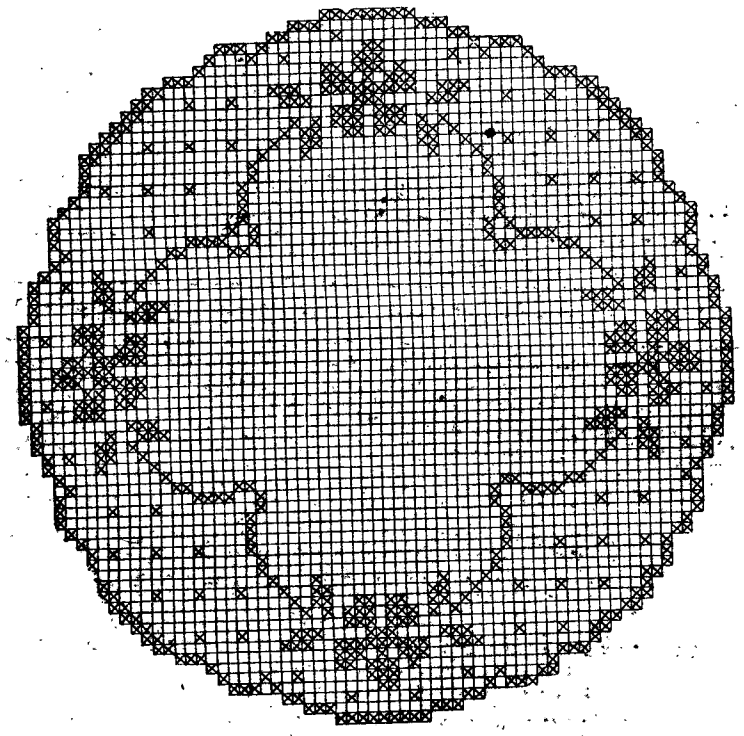
Normaliza o intestino

Activa a função renal

A venda nas bôas Farmácias

A MULHER

DESENHO para "Crochet"

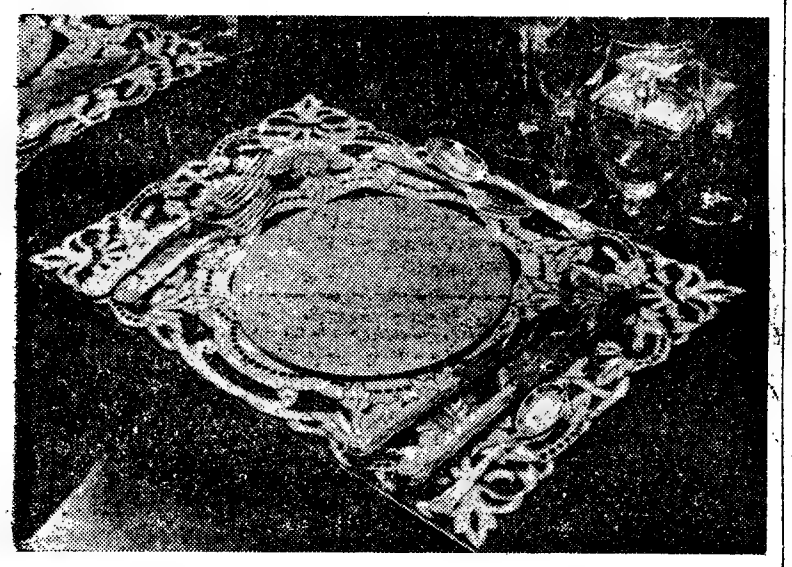


Desenho simples e bonito para um «napperon» de «crochet» que deverá ser feito com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 20, na malha de abertos e fechados.

Este desenho, completo, com 30 centímetros de diametro, importa em 5$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A' cobrança, mais 2$00.

Mesa de jantar para a rainha Isabel



No jantar íntimo oferecido pelo embaixador de Inglaterra á rainha Isabel II, a mesa não tinha toalha, mas um jogo de «napperons» americanos, bordados no velho estilo «Richelieu». A baixela de prata e os cristais davam á mesa a solenidade que a ausência da clássica toalha poderia pressupor ausente

Saia e casaco curto, de fazenda preta e branca com botões de madre-pérola. A originalidade deste modelo que se deve á imaginação criadora de Welée, está no corte dos punhos e das algibeiras. Os moldes deste conjunto, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 22$00 pagos adiantadamente. O porte é grátis

MONOGRAMA

Agora que o mau tempo se aproxima preserve a sua pele dos efeitos nocivos da chuva, do frio e do vento, usando, diàriamente, Creme NIVEA.

SÓ NIVEA CONTÉM EUCERIT — SUBSTÂNCIA NUTRITIVA DA PELE.

PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF — ALEMANHA

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115$ MENSAIS

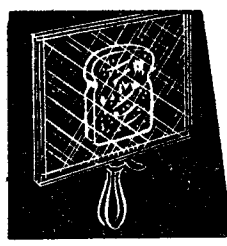
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

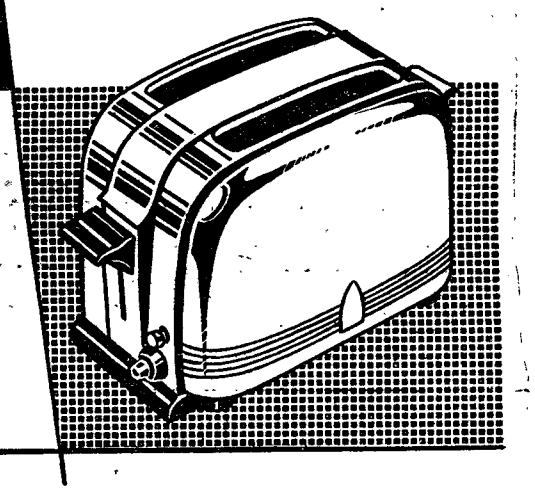
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37

Telefs: 59181-2-3 - LISBOA



MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA

RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027

Uma mulher inteligente, cuja beleza é «independente da moda». Você poderá obter os mesmos resultados usando,

Placentubex

Um sonho que se realiza, no tratamento das rugas...

Foi a opinião entusiástica duma especialista de tratamentos de beleza, depois de empregar pela primeira vez o Placentubex. Hoje são milhares as senhoras de todas as idades e classes que empregam o Placentubex, dados os seus resultados surprendentes: as pequenas rugas, os «pés de galinha», as peles flácidas, bem aparentes sobretudo nas mãos, tornam-se lisas, a pele da cara volta a ser tensa. E' de novo a juventude e a beleza. Que senhora poderá hesitar em se aproveitar deste progresso, se uma face rejuvenescida e sem rugas é o caminho para o êxito, para uma vida feliz e alegre? A aplicação do Placentubex é simples e económica. Qualquer senhora pode fazer o tratamento em sua casa, com toda a eficácia e economicamente porque um tubo dura meses. A' venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120$00. Merz & C.ª, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

OS FIGURINOS ALEMÃES:

BEYER'S MODE (edição portuguesa) INTER-MODE (edição portuguesa) GLORIA (edição francesa)

trazem moldes para todos os modelos e são os ideais para a dona de casa que confecciona em casa vestuário e roupa para si e para os seus.

Peça-os ao seu fornecedor habitual ou ao representante:

GONÇALO W. DE VASCONCELOS

R. do Arsenal, 108, 2.º (Apart. 767) LISBOA — Pr. da Batalha, 141 (Apart. 165) PORTO

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

A FÁBRICA "RIOPELE", ALÉM DOS JÁ CONHECIDOS TIPOS Rioplex

TROPICAL
GABARDINE
PALM-BEACH
ZEBRALINE

Apresenta como novidades:

CASEMIRAS E
PRÍNCIPE DE GALES

Rioplex DISTINGUE-SE PELA SUA QUALIDADE E SOLIDEZ DE COR IDENTIFICANDO-SE PELA MARCA NA ORELA

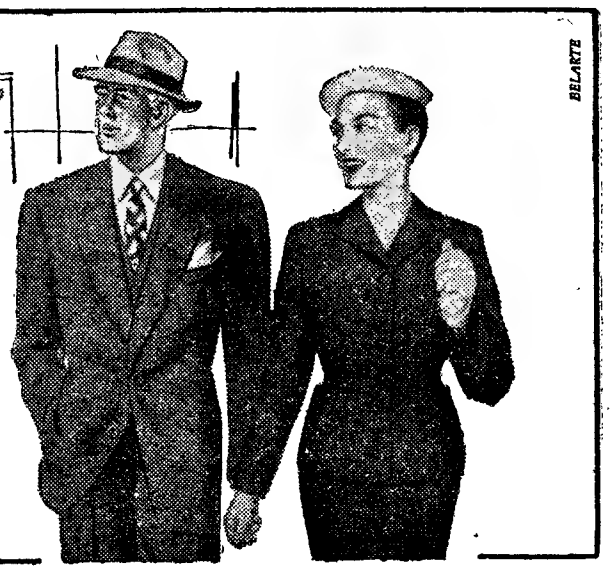
Rioplex - Reg - Portugal

TECIDOS Rioplex

BAYER

100 % Cuprama

DISTRIBUIDORES GERAIS: JOAQUIM DIAS FERREIRA & C.ª L.DA • LISBOA



BELARTE

MERCEDES-BENZ

MOTORES DIESEL
4 CIL., 40 HP. PARA AUTOMÓVEIS
6 CIL., 100 E 150 HP. PARA CAMIONS
PARA TODOS OS TIPOS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADO

C. SANTOS LDA. LISBOA—AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41 PORTO—RUA DE SANTA CATARINA, 160-168

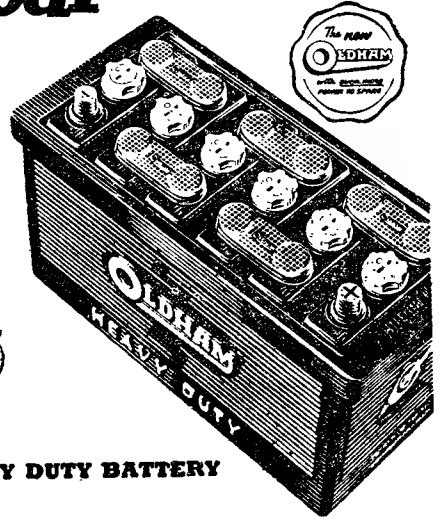
Power Seal

CARGA SÊCA

SIGNIFICA
- MAIOR DURAÇÃO
- MELHOR SERVIÇO
- GRANDE ECONOMIA

CARACTERÍSTICAS QUE SÃO EXCLUSIVAS DA NOVA BATERIA

OLDHAM



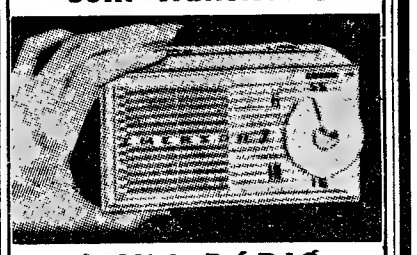
HEAVY DUTY BATTERY

PEÇA TODAS AS INFORMAÇÕES AOS AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
Av. da Republica, 4-1.º — Tel. 58141 (PPC-3 linhas)

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
(S. A. R. L.)
CARREIRA VISEU-PORTO

O Posto de Despachos e vendas de bilhetes, em Viseu, para serviço da carreira Viseu-Porto, ficará instalado na Rua Alexandre Herculano (prédio na esquina com a Rua Infante D. Henrique), daquela cidade, onde os srs. passageiros poderão adquirir bilhetes e despachar bagagens.

Emerson
com transistors



É UM RÁDIO
tão pequeno que se pode levar num bolso
É potente e com som inexcedível
As pilhas têm uma duração ilimitada

Distribuidores:
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

CAFÉ CORUJA
Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Lombo de porco no espeto ou lombo de vaca á Coruja

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAMPINOS
Restaurante típico
Cartaxo — Telefone 18

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/3
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Março
Carga frigorífica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turística
N/M «ANA MAFALDA» em 25/3
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Março
Carga frigorífica em 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «AMBRIZETE» em 13/3
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 6 a 11 de Março
Carga frigorífica no dia 12 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Directo a LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «CONCEIÇÃO MARIA» em 27/3
Carrega em Lisboa de 22 a 26 de Março
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
N/M «BRAGANÇA»
De 4 a 13 de Março e em Lisboa sòmente para Matadi em 19 de Março
N/M «BRAGA»
De 25 de Março a 3 de Abril e em Lisboa sómente para Matadi em 9 de Abril
N/M «ALENQUER»
De 15 a 24 de Abril e em Lisboa sòmente para Matadi em 30 de Abril
N/M «BORBA»
De 6 a 15 de Maio e em Lisboa sómente para Matadi em 21 de Maio

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A' carga nos portos de Angola
N/M «ALCOBAÇA»
De 27 de Fevereiro a 12 de Março
N/M «BORBA»
De 17 de Março a 2 de Abril — Recebe carga para o HAVRE
N/M «BRAGANÇA»
De 7 a 23 de Abril
N/M «BRAGA»
De 28 de Abril a 14 de Maio.

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5.
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A MULHER ESPANCADA

Texto de

VOITAIRE

ZADIG orientava a sua caminhada pelas estrelas. A constelação de Orião e a brilhante Sírio guiavam-no para a porta de Canopo. Ele admirava estes vastos globos de luz, que aos nossos olhos parecem apenas fracas centelhas, enquanto a terra, que, na natureza, não passa de um ponto imperceptível, se depara á nossa cupidez como alguma coisa de grande e de nobre. Imaginava, então, os homens tais como com efeito são: insectos que se devoram uns aos outros num pequeno átomo de lama. Esta imagem verdadeira parecia suavizar as suas desgraças, salientando-lhe o nada do seu ser e o da Babilónia. A sua alma elevava-se ao infinito, e contemplava, separada dos sentidos, a ordem imutável do Universo. Mas quando em seguida, regressando a si próprio, pensava que Astarteia morrera talvez por ele, o Universo desaparecia a seus olhos e só via em toda a natureza Astarteia moribunda e Zadig infortunado. Entregando-se, alternadamente, a este fluxo e refluxo de filosofia sublime e de dor acabrunhante, ia avançando para as fronteiras do Egipto.O seu fiel criado chegara já á primeira povoação, onde ia procurar-lhe alojamento, e entretanto Zadig passeava pelo jardim que orla a aldeia. Não longe da estrada viu uma mulher em lágrimas que invocava em seu socorro o céu e a terra, e um homem furioso que a seguia. Ela fora já alcançada por ele e abraçava-se-lhe aos joelhos, mas o homem enchia-a de pancadas e de injurias. Julgou, pela violência do egípcio e pelo perdão reiterado que lhe pedia a senhora, que um deles era ciumento e o outro infiel; mas olhando de mais perto e vendo que aquela mulher era de beleza encantadora e que se parecia até um pouco com a infeliz Astarteia, sentiu-se penetrado de compaixão por ela e de horror pelo egípcio.

—Socorrei-me! — exclamou ela para Zadig entre soluços, — tirai-me das mãos do mais bárbaro dos homens, salvai-me a vida!

Ao ouvir aqueles gritos, Zadig correu a interpor-se entre ela e o bárbaro. Tinha algunm conhecimento de egípcio e disse-lhe nessa língua:

—Se tendes alguma humanidade, conjuro-vos a respeitar a beleza e a fraqueza. Como podeis ultrajar assim uma obra-prima da natureza, que está aos vossos pés e que só tem as lágrimas por defesa?

—Ah, ah — disse-lhe o homem violento — também tu a amas?! Pois então em ti é que eu me quero vingar.

Ao dizer estas palavras, deixa a dama que segurava pelos cabelos com uma das mãos, e, pegando na lança, pretende atravessar com ela o estrangeiro. Este, mantendo o sangue frio, evitou, fácilmente o golpe de um doido furioso e agarrou a lança junto do ferro. Puxando para um lado e para outro, a lança quebrou-se-lhe entre as mãos. O egípcio tira a espada e Zadig arma-se com a sua. Atiram-se um ao outro. Aquele vibra cem golpes precipitados, este apara-os com agilidade. A dama, sentada na relva, ajeita o cabelo e contempla-os. O egípcio era mais robusto que o seu adversário; mas Zadig era mais hábil. Este batia-se como homem cuja cabeça guia o braço, e aquele como um desvairado, cuja cólera cega guiava os movimentos ao acaso. Zadig desarma-o e, enquanto o egípcio, que se tornara mais furioso, quer lançar-se sobre ele, agarra-o, aperta-o e fá-lo cair de costas, mantendo-lhe a espada contra o peito. Oferece-lhe a vida. O egípcio, fora de si, puxa do punhal e fere com ele Zadig, no mesmo instante em que o vencedor lhe perdoava. Zadig, indignado, espeta-lhe a espada no peito. O egípcio solta um grito horrível e morre no meio de convulsões. Zadig avança, então, para a senhora e diz-lhe com voz meiga:

—Obrigou-me a matá-lo: vinguei-a. Está livre do homem mais violento que jamais vi. Que quer agora de mim, senhora?

—Que morras, celerado — respondeu-lhe ela — que morras! Mataste o meu amante! Desejaria poder desfazer-te o coração.

—Na verdade, senhora, tinha um estranho homem por amante — respondeu-lhe Zadig. — Ele batia-lhe com toda a sua força e queria arrancar-lhe a vida quando me pediu que a socorresse.

—Oxalá ele me continuasse a bater! — continuou a dama no meio de clamores.—Eu bem o merecia porque lhe fizera ciumes. Permitisse o ceu que continuasse a bater-me e que estivesses tu como ele agora está!

Zadig, surpreendido e encolerizado como jamais estivera, disse-lhe:

—Minha senhora, apesar de bonita, merecia que eu, por minha vez, lhe batesse para castigo da sua extravagancia; mas não me darei a esse trabalho.

Depois disto subiu de novo para o camelo e avançou para a povoação. Mal dera alguns passos, voltou-se ao ouvir o barulho que faziam quatro correios da Babilónia. Aproximavam-se a toda a brida. Um deles, ao ver a mulher, exclamou:

—E' mesmo ela; parece-se com o retrato que nos fizeram.

E sem ligarem atenção ao morto, agarraram, imediatamente, na mulher, que gritava a Zadig:

—Socorrei-me mais uma vez, generoso estrangeiro! Peço perdão por me ter queixado. Socorrei-me e pertencer-vos-ei até á morte.

Mas a Zadig não interessava já bater-se por ela.

—Não me torna a apanhar — respondeu.

Demais, estava ferido, o sangue corria-lhe, precisava de socorro; e o aspecto dos quatro babilónios, provávelmente enviados pelo rei Moabdar, enchia-o de inquietação. Dirigiu-se, apressadamente, para a aldeia, não imaginando o motivo por que quatro correios da Babilónia vinham buscar aquela egipcia, mas mais espantado ainda do carácter da mulher.

DESPORTOS

FUTEBOL (A. F. L.)

A actividade dos filiados da A. F. L. é, amanhã, bastante apreciável. Prosseguem quatro das competições em curso, fornecendo o seguinte programa:

Camp. da 2.ª Divisão — Castelo-Parede, em Palma; Santa Iria-Povoense, em Santa Iria; Amoreiras-S. L. Fanhões, em «Pina Manique»; E. Amadora-Cascalheira, na Amadora — todos ás 15 h.; Vitória-Desp. Olivais, na Picheleira, ás 11 horas.

Camp. da 3.ª Divisão—Série A — Vialonga-Paço de Arcos, em Vialonga; Oeiras-U. Algés, em Algés; B. Inglaterra-Charneca, em Moscavide; Carcavelos-Camarate, em Carcavelos. *Série B* — Queluz-Montelavarenses, em Queluz; Malveira-1.º de Dezembro; Belas-Cacém, em Belas; Lourel-Ericeirense, no Lourel. *Série C* — Caneças-Zambujalense, Caneças; Pinheiro de Loures-Bucelenses, em P. de Loures; Odivelas-P. de Frielas, em Odivelas; Tojal-Loures, no Tojal. Todos os desafios são ás 15 e 30 horas.

Camp. de juniores da 2.ª Divisão — Série A — Povoense-Operário Vilafranquense, na Póvoa; Charneca-Desp. Olivais, na Charneca; Operário-Alenquer e Benfica, em Chelas — todos ás 10 e 30 h. *Série B* — Sporting-Queluz, no campo «Pina Manique», ás 9 e 30 h.; Carcavelos-Linda-a-Velha, em Carcavelos, ás 10 e 30 h.; Torriense-Oeiras, em T. Vedras, ás 10 e 45 h.; Algés-Futebol Benfica, em Benfica, ás 11 h.

Prova de Principiantes — Série A — Algés-Cascalheira, em Algés, ás 9 e 30 h.; Belenenses-Sintrense, nas Salésias, ás 9 h. *Série B* — Bénfica-Sporting, no Campo Grande, ás 10 e 30 h.; Casa Pia-Oriental, no Campo «Pina Manique», ás 11 h. *Série C* — Santa Iria-Povoense, em Santa Iria; S. L. Olivais-Vialonga, nos Olivais — ambos ás 10 e 30 h. *Série D* — Alhandra-Operário Vilaf., em Alhandra; Águia Vilaf.-Alenq. e Benfica, em V. F. Xira — ambos ás 10 e 30 horas.

HANDEBOL

A Associação de Handebol de Lisboa marcou para amanhã as partidas da 3.ª jornada do seu campeonato de juniores. Eis o programa:

Oriental-Liberdade, no campo «Eng.º Carlos Salema», ás 9 horas; Belenenses-Sporting, nas Salésias, ás 10 horas; Almada-Benfica, no Pragal, ás 10 horas.

O campeonato da 1.ª Divisão tem mais uma jornada, com os seguintes encontros:

Hoquei-Ginásio do Sul, no campo «F. Lázaro», ás 9 e 15 horas; Amoreiras-Vitória C. L., em Palma, ás 11 horas.

RAGUEBI

O campeonato lisboeta de ragueb continua amanhã com os encontros correspondentes á 4.ª jornada, ou sejam:

Sporting-Benfica, em Alvalade, ás 11 h.; Agronomia-Belenenses, nas Salésias, ás 15 h.; C. D. U. L.-Internacional, no Estádio Universitário, ás 11 horas.

HOQUEI EM CAMPO

A jornada de amanhã é reservada a um encotro em atraso, que coloca frente a frente as equipas do Benfica e do Futebol Benfica. Realiza-se no Campo Grande.

CORTA-MATO

A jornada de amanhã, de corta-mato está reservada para os campeonatos nacionais de seniores. A prova será disputada nos terrenos entre o Aeroporto e a Tobis, ás 11 horas, na distancia de 13 quilómetros. O acesso do publico pode fazer-se pela Azinhaga do Fidié ou pelo Pote de Água.

Ás 10 e 30 e ás 10 e 45 haverá provas de propaganda para «aspirantes» (2.000 metros) e «principiantes» (4.000 metros).

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Prossegue amanhã o 16.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., estando marcados os seguintes encontros:

1.ª Divisão — Companhia dos Telefones-F. C. Regina, na Picheleira, ás 10 horas, Comp. Carris-F. C. Tejo, em Belém, ás 9 horas.

2.ª Divisão — F. L. Sacavém-F. C. Regina, em Sacavém, ás 10 e 15 horas.

PROVAS DA A. F. L.

32 equipas começam amanhã

a disputar o campeonato nacional de juniores

A actividade da Federação Portuguesa de Futebol tem amanhã a sua jornada mais movimentada. Além dos campeonatos da 1.ª e 2.ª Divisões, prossegue o da 3.ª Divisão e inicia-se o de «Juniores».

Este ultimo interessa, como nos ultimos anos, a 32 clubes, de Norte a Sul do País, e promete decorrer com muita animação. Ignorando-se a capacidade dos concorrentes, pode dizer-se que a jornada é toda ela de expectativa. Depois virá a confirmação ou a rectificação dos valores.

Programa de amanhã, inclui os seguintes desafios, todos a realizar ás 10 e 30 horas.

ZONA NORTE — Bragança-F. C. Maia, em Bragança; S. C. Vila Real-Spt. de Braga, em Vila Real; Salgueiros-Spt. de Fafe, no Porto; Beira Mar-Amarante, em Aveiro; Sandinenses-Leça, em V. N. de Gaia; Académico-Spt. Espinho, em Viseu; Académica-Marinhense, em Coimbra; Peniche-U. Coimbra, em Peniche.

ZONA SUL — Estrela-Académica de Santarém, em Portalegre; Leões-Spt. da Covilhã, em Santarém; C. U. F.-Benfica, no Barreiro; Atlético-Vitória F.C., na Tapadinha; Oriental-Sporting, em Marvila; Belenenses-Barreirense, nas Salésias; Juventude-Olhanense, em Évora; Farense-Despertar, em Faro.

Os encontros marcados para amanhã são os seguintes:

ZONA A — S. C. Régua-Bragança, na Régua; Sporting de Fafe-«Limianos», em Fafe; S. C. Vila Real-F. C. Fafe, em Vila Real; Leça-Académico, em Leça; Beira Mar-Oliveirense, em Aveiro; Rio Ave-Pejão, na Póvoa de Varzim.

ZONA B — Lusitano-Unhais da Serra, em Viseu; Spt. Gouveia-Académico, em Gouveia; S. B. Castelo Branco-Mortágua, em Castelo Branco; Marrazes-Naval 1.º de Maio, em Leiria; Norte e Soure-Ateneu de Leiria, em Soure; S. L. Marinha-Marialvas, na Marinha Grande.

ZONA C — Benavente-Alhandra, em Benavente; Torres Novas-Alcanenense, em T. Novas; Aguia Vilaf.-Ferroviários, em V. F. de Xira; Sacavenense-Costa de Caparica, em Sacavém; Luso-Sintrense, no Barreiro; Cova da Piedade-Seixal, na Cova da Piedade.

ZONA D — S. L. Évora-Estrela F. C.; em Évora; S. C. Estrela-Campomaiorense, em Portalegre; Lusitano-Sambrazense, em V. R. de St. Antônio; Aljustrelense-F. C. Serpa, em Aljustrel; Esperança-S. Domingos, em Lagos.

A 5.ª jornada do «Nacional» da 3.ª Divisão

A primeira fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão ficará amanhã em meio, com os encontros correspondentes á sua 5.ª jornada. Ainda que já tenham começado a revelar-se as possibilidades dos concorrentes, a luta continua a revestir-se do maior interesse.

SOFRE DE AZIA, MÁS DIGESTÕES, FIGADO, RINS, PRISÃO DE VENTRE?
CHAS MEDICINAIS HERBIS
PREPARADOS SEGUNDO FÓRMULAS DO DR. E. RICHTER, DE MUNICH (ALEMANHA)
11 FÓRMULAS — 11 QUALIDADES — 11 INDICAÇÕES

Recintos de diversões

Na «Viela»—a casa de Celeste Rodrigues—decorada interiormente de forma a parecer-se com uma clássica viela de Lisboa, todas as noites, ao som da guitarra de Adelino Jos Santos e da viola de Nicolau Neves, podem escutar-se as vozes de Arminda Vidal, Jorge Silva, Natércia da Conceição, Alfredo Marceneiro e de Celeste Rodrigues.

—No Ritz Clube, estreou-se ontem, com êxito, o excêntrico americano Zaru.

DE LUTO

SUFRÁGIOS

A. Campos Junior

A viuva do sr. A. Campos Junior e demais família, mandam rezar, na igreja de S. Mamede, depois de amanhã, ás 9 horas, uma missa de sufrágio por sua alma.

O Entrudo

Em Portimão

PORTIMÃO, 22 — A cidade prepara activamente o seu Carnaval artístico, que será admirado pelos milhares de forasteiros que visitam esta cidade e a Praia da Rocha nos três dias de Carnaval. A ornamentação dos muitos carros, que serão garridamente enfeitados, já se encontra muito adiantada, assim como os ensaios das danças populares, estudantinas e os cantares á desgarrada, que darão uma nota alegre e típica aos grandes festejos. A par destes trabalhos, a comissão encarregada dos alojamentos trabalha incessantemente com o objectivo de que não haja um unico visitante que fique sem quarto. Para isso dispõe já de muitos alojamentos particulares, além dos hoteis e pensões existentes na cidade e na Praia da Rocha.

Em Ovar

OVAR, 21 — O Carnaval vai ser mais uma vez um belo cartaz de propaganda desta vila pitoresca. Acontece, até, que este ano as festas prometem ser ainda mais animadas que nos anos anteriores. Todos os bairros acorreram a prestar a sua colaboração á comissão organizadora, que aprovou préviamente os projectos de ornamentação dos carros alegóricos.

Assim, Ovar prepara-se e trabalha para oferecer aos seus muitos milhares de forasteiros, em datas próximas, um espectáculo rico de bom gosto, alegre e engraçado, aliás sempre ardentemente desejado por quem o conhece já.

Em Salvaterra de Magos

Os «Parodiantes de Lisboa», produtores do popular programa «Parada da Paródia», organizam na terça-feira de Entrudo um passeio carnavalesco a Salvaterra de Magos. Além do desfile do cortejo pela avenida principal da vila, haverá baile, abrilhantado por uma orquestra, seguido de um programa de variedades. Aceitam-se inscrições no Clube Radiofónico de Portugal, Rua Maria Andrade, 11 (telef. 844706).

Instituto Britânico

Lord Hailey deve chegar a Lisboa hoje, á noite, de avião, para uma série de conferências, patrocinadas pelo Instituto Britanico em Portugal. A primeira destas conferências está marcada para a próxima terça-feira, ás 11 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, na qual lord Hailey versará o tema «Mudanças do após-guerra em Africa».

Jaime de Magalhães Lima

(Continuação da página central)

do, no seu prazer de andar léguas e léguas a pé pelos campos, tantas vezes do Caramulo até Eixo — os mais belos pontos de vista da região entre Aveiro e Viseu. E fazia-nos parar para que nos extasiassemos perante eles, como nos obrigava, por vezes, a fixar, também, qualquer rosto donairoso de uma linda tricana — tal era o seu sentido de beleza.

Jaime de Magalhães Lima viajara muito — ficaram-lhe de memória os mais infimos pormenores da visita de Tolstoi em Isnaia Poliana, que o surpreendera pela forma como vivia. Convivera com os grandes de Espírito do seu tempo, havia mantido estreita correspondência com Antero de Quental, com António Nobre, com Oliveira Martins, cujas cartas eram dos mais belos aliciantes desse escrinio precioso — a sua acolhedora casa da quinta de São Francisco. Cultivava como poucos a mais bela hospitalidade. Era frequente — por saber do vício da gulodice que a sua tia Ana, a minha avó, me criara com os belos bolos da sua lavra — avisar-me para a minha casa de Mourisca do Vouga, de que sua filha Maria do Cardal — excelente senhora ainda felizmente viva e que era a sua companheira de caminhadas — havia feito pela primeira vez um doce cuja receita fora descoberta. Pois, invariavelmente, o grande pensador punha defeitos, que só existiam na sua imaginação, no trabalho de minha prima. E acrescentava:

— Vens cá amanhã, Jaime, porque o doce sai melhor, por ser feito pela segunda vez.

Era o pretexto para eu voltar lá no dia seguinte.

Vivia recolhido do Mundo, na sua tebaida dedicada ao santo de Assis, seu patrono, e cuja figura ele biografara num estudo, que é dos mais completos que se conhecem. Quando aparecia qualquer livro seu, eram os editores a mandá-lo para os jornais, que se limitavam, como é obvio, ás linhas correntes de apreciação.

Fiz-lhe ver um dia que tal sistema não podia continuar e ofereci-me para ser eu o portador desse maravilhoso «O amor das nossas coisas e alguns que o serviram», a sua ultima obra de vulto. E consegui que a Imprensa a ela se referisse graças á bondade de alguns bons amigos, á frente dos quais coloco Joaquim Manso e João Pereira da Rosa. Este fez sair na primeira página de «O Século» a nota critica que se impunha, ilustrada com o seu retrato.

Pois o autor do livro confessou-me timidamente «que nunca lhe passara pela cabeça merecer tal honra» — ele que tanto jus tinha a que assim sucedesse.

Jaime de Magalhães Lima passara pela política, «leve como a sombra sobre a água» — no dizer de outro poeta. Acompanhou João Franco na sua tentativa de regenerar o País, presidindo, até, á Camara Municipal de Aveiro.

A primorosa educação, o seu formosissimo espírito, de grande senhor, fizeram-no atravessar incólume pela procela que então avassalou Portugal.

Era comovedor ver a sua ternura por seus irmão, Sebastião, ateu e livre pensador, ao contrário dele, que era católico ferveroso.

Frequentes vezes me sentei á sua mesa entre aqueles dois irmãos — tão dispares em ideias, mas no fundo irmanados pelo mesmo ideal de bondade e de solidariedade para com os humildes que, em ambos, se manifestava exuberantemente e com igual intensidade. Era de ver Jaime de Magalhães Lima a fazer a sua prece, no começo e no final das refeições, e a seu lado, de pé, como ele, o irmão Sebastião, com o respeito próprio, embora não o acompanhasse. Eram momentos de rara beleza, pelo respeito que há que ter pelas ideias de cada um.

Sempre considerei Jaime de Magalhães Lima o meu padrinho espiritual, recebendo as suas ideias com a sofreguidão natural de quem necessita alimentar a sua ansia de saber cada vez mais e melhor. O grande escritor, num dos livros que me ofereceu, escreveu um dia que eu era talvez, pelas minhas predilecções literárias, «o mais puro representante da sua familia».

Aparte a alusão afectuosa de tal asserto, a verdade é que o seria apenas por tentar imitá-lo nas suas atitudes, nos seus pensamentos, nas suas concepções, no seu amor por tudo quanto há de bom e de belo no Mundo.

Era assim Jaime de Magalhães Lima!

SARAIVA LIMA

Nevoeiro na barra

e no Tejo

Durante a noite e o dia de hoje até pouco depois das 9 horas, caiu, sobre a barra de Lisboa e sobre o Tejo, espesso nevoeiro, qué impediu o movimento de entrada e saída de navios.

O navio americano de desembarque de tanques «Terrebonne Parish» entrou cautelosamente e os pilotos da barra tiveram necessidade de o parar duas vezes na entrada. O paquete italiano «Saturnia», vindo de Nova York, entrou também com dificuldade.

Entre as duas margens do rio estiveram suspensas, desde as 5 ás 9 horas, as carreiras dos «cacilheiros», de que resultou ter-se reunido no largo de Cacilhas, grande numero de pessoas que pretendiam vir para os seus empregos em Lisboa.

A Administração Geral do Porto de Lisboa, para remediar o mal proveniente dos ultimos nevoeiros caídos sobre o Tejo, vai apressar a instalação dum aparelho de Radar em rebocador para orientar as embarcações.

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

ESPERA QUE ALGUEM LHE FAÇA O ENTERRO — Faleceu no Hospital do Rego, para onde entrara há dias, o jornaleiro José Bandeira, de 59 anos, solteiro, filho de António Bandeira e Maria Delfina, natural de Paradela, Penacova, sem residência conhecida. O corpo aguarda que apareça alguém que lhe faça o enterro.

QUEDA MORTAL — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias por ter caído duma árvore, próximo da sua residência, em Alcanena, o agricultor Domingos António Ferreira, de 58 anos.

DESCUIDO QUE IA SENDO FATAL — A sr.ª D. Modesta Salazar Dinis, de 45 anos, residente na Avenida Duque de Avila, 18, r/c., dit.ª, por descuito, deixou uma torneira de gás aberta e sofreu intoxicação. Transportada á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internada.

CAIU AO TEJO AO EMBARCAR EM BELEM — A sr.ª D. Flora Mendes Pinto, de 53 anos, residente em Monalisa, Porto Brandão, quando embarcava em Belém, caiu ao Tejo e foi salva por alguns populares. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — Na Rua Luciano Cordeiro foi colhido por um automóvel o marçano António Nunes Coutinho, de 16 anos, residente na Rua Bernardim Ribeiro, 52, 2.º, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José muito contuso pelo corpo.

VENDA DE CARACOIS

A Camara determinou que a venda de caracóis deve ser apresentada em recipientes apropriados, fácilmente laváveis, de preferência esmaltados e devidamente cobertos de rede.

CAÍU AO RIO

e não voltou a aparecer

Esta madrugada, cerca das 3 e 30, de bordo do navio sueco «Ibéria», do porto de Gotemburgo, que está atracado ao cais da Rocha do Conde de Obidos, caiu ao rio o tripulante Karl Vilhelm, de 47 anos, também de nacionalidade sueca. A queda verificou-se na ocasião em que, o referido maritimo atravessava uma prancha que ligava aquele navio ao «Alfredo da Silva».

Uma brigada de Sapadores Bombeiros, dirigida pelo chefe Rodrigues, procedeu a várias tentativas, com o emprego de fateichas, para encontrar o corpo daquele maritimo. Todavia, todos os esforços foram infrutiferos, supondo-se que o corpo tenha ficado agarrado ao lodo do fundo do rio.

FRIGORIFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL
SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA
NA MAIOR FÁBRICA DA EUROPA

Modelos - 3,6 - 4,2 - 6 e 7,6 Pés cúbicos
Para correntes: 110, 220 volts Alternas e 220 12 e 24 volts continua
310 L. 125 L. 170 L. 215 L. com e sem congelador FREEZER

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE
A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO
INCONGELÁVEL • ABSOLUTAMENTE
SILENCIOSA • FECHO COM CHAVE
CONSUMO MÉDIO MENSAL NO 3.º ESCALÃO, APENAS 7$50

5 ANOS DE GARANTIA
PARA A MÁQUINA ECONÓMICA
BOSCH
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE COM PEÇAS GENUINAS PARA TODOS OS MODELOS

Refrigeração POLAR LIMITADA
Rua da Emenda, 66, r/c. Frente Telefs. 22396 367211

Prédio

Por 465 contos, em Queluz, isento por 6 anos, boa construção, bons acabamentos, 8 inq., rende 37.920$00.

Vende
PREDIAL RUICAR
R. de St.ª Marta, 27 g
Telef. 732662

CASCAIS

João Gregório de Freitas

Sua família manda rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 24, pelas 12 horas, na Igreja de Nossa Senhora d'Assunção, em Cascais. Desde já agradece a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Companhia Nacional de Navegação

N/M «MOÇÂMEDES»

Saída cerca de 3 de Março

Escalando prèviamente Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e MORMUGÃO
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Paquete «MOÇAMBIQUE»

A sair em 4 de Março

para Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

As cargas a embarcar neste navio não estão sujeitas á sobretaxa de 20 %

PAQUETE «INDIA»

A sair em 8 de Março

com escala por Leixões para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e se necessário Nacala
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca obrigatòriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de bagagem de porão.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 22438 e 22439

ANIL
DINEL
VITAMINADO
CREME CAPILAR SUPERIOR

Vende-se na «ANIL» Drogaria e Perfumaria RAUL COSTA
Poço do Borratém, 12 — Telef. 23924 — LISBOA
(Decontos especiais para revenda)

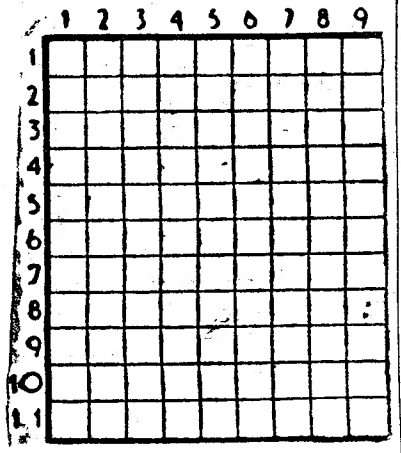
Bernardino Alves Correa

Missa do 30.º dia

Joaquina Cuenda Ledesma Correa, Maria Emilia Correa Ribeiro Guizado, seu marido João Baptista Ribeiro Guizado, e mais familia, mandam celebrar no próximo dia 25, pelas 10 e 45, na igreja de Benfica, missa do 30.º dia, por alma de seu saudoso marido, pai, sogro e parente.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1819



HORIZONTAIS: 1 — Escória. Pronome pessoal (Pd.). 2 — Perfume. 3 — nome pessoal (Pl.). 2 — Perfume. 3 — Falsa. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Antes de Cristo. 4 — Altar. Certa. 5 — Doença do fígado. 6 — Rilhara. 7 — Ferro temperado. Apelido. 8 — Nome duma flor. Filho de Adão. 9 — Datas célebres. Nome de mulher. 10 — Símbolo químico do césio. Óxido de cálcio. Nesse lugar. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Falsos.

VERTICAIS: 1 — Matéria em fusão que sai das crateras dos vulcões. Calvo. 2 — Heroína francesa. Zorra em que se arrastam pedras. 3 — Título do soberano da Pérsia. Elegante. 4 — Agora. Letra grega. Aversão. 5 — Fiz. 6 — Nome de mulher. Sufixo que indica estado. 255. 7 — Nota musical. Gastarão. 8 — Estime. Espécie de andorinha. 9 — Tira. Pondes o navio em rumo.

Solução do problema n.º 1818

HORIZONTAIS: 1 — Medo. Pará. 2 — Ala. Sob. 3 — Resma. 4 — Cá. Sai. Lá. 5 — Ora. Rás. 6 — Sita. Toda. 7 — Aos. Ada. 8 — Usara. 9 — Al. Aia. Em. 10 — Remi. Doca. 11 — Ar. São. Os.

VERTICAIS: 1 — Marcos. Vara. 2 — El. Aria. Ler. 3 — Dar. Atou. 4 — E's. Assais. 5 — Asas. Aí. 6 — Mi. Tarado. 7 — Asa. Roda. 8 — Ró. Lada. Eco. 9 — Abrasa. Umas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 18-B, Tel. 777170; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Arga, Lda.—Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa—Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda.—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 23940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Simões—Rua Padre Sena Freitas 10-A, Tel. 842518; Nobel Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Intendente (Do)—Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Soares—Avenida Alvares Cabral, Tel. 664282; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Telef. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins—Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso—R. Bartolomeu Dias,63, Tel. 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 622075; Central—Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda.—Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor—Rua do «Diário de Notícias», 81, Tel. 23428; Estácio—Praça D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Universitária — Rua O. 29-B., Bairro Santos, Telef. 778953.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 40, Operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Comentário político; 21 e 30, Serão para trabalhadores; 22 e 15, Duas gerações; 22 e 30, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Prólogo da ópera «Mefistófeles», de Boito, pelo baixo Nicola Moscona, Coro «Columbus Bochoir», e a Orquestra Sinfónica da N. B. C., sob a direcção de Toscanini; 19 e 30, Música de órgão (Sonata n.º 6, de Mendelssohn, órgão de Schweitzer); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica (Abertura da ópera «As Bodas de Fígaro», de Mozart, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Kubelik; «Petruchska», de Strawinsky, pela Orquestra Filarmónica-Sinfónica de Nova York, dirigida por Dimitri Mitropoulos; 20 e 40, Musica coral; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica para viola dedilhada; 21 e 30, Quinzena literária; 21, Musica sinfónica («O Tumulo de Couperin», de Ravel, pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, dirigida por Cluytens: «Uma Noite no Monte Calvo», de Mussorgsky, pela Orquestra Sinfónica da Rias, dirigida por Fricsay); 22 e 30, Concerto de camara; 23, Palestra, por Maria de Carvalho; 23 e 10, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, O maestro Toscanini e a Orquestra Sinfónica da N. B. C. («O Aprendiz de Feiticeiro», de Paul Dukas), Orquestra Sinfónica da N. B. C.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica das seis; 18 e 15, Musica de baile; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Conjuntos; 19 e 15, Musica de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Musica do Brasil; 21 e 30, Orquestra de Jan Corduwener; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Musica de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Musica de gala do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45—«O revisor».
MONUMENTAL—A's 21.45—«A s. mulher do milionário».
AVENIDA—A's 21.45—«O palco da vida».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«O valentão do Mundo Ocidental».
APOLO—A's 21,45 — «Manequim».
MARIA VITÓRIA—Ás 20.30 e 22.45 «Toca a musica».
A B C—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Já cá canta».
COLISEU—Ás 21.30—Nova companhia de circo.
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e 22 e 45—«O milagre da Praça da Alegria».
TIVOLI—«A castelã do Libano».
SÃO LUÍS — «As grandes manobras».
POLITEAMA—«No limiar do desconhecido».
EDEN—«Pão, amor e...».
SÃO JORGE—«O homem do momento».
IMPÉRIO—«Raparigas de hoje».
MONUMENTAL — «Perdeu-se um marido».
CONDES—«Ao longo das ruas».
CAPITOLIO—«A primeira caixeira viajante».
ALVALADE—«As grandes manobras».
ODEON—«A dama valente».
TERRASSE—«Homem até ao fim».
AVIS—«Francis entre as mulheres».
IDEAL—«Os tiranos também morrem».
RESTELO—«Uma mulher no inferno».
OLIMPIA—«O rei dos escuteiros».
JARDIM—«Rob Roy, o grande rebelde».
PROMOTORA—«Tentação verde».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos, o ceu está muito nublado, excepto no Algarve onde está limpo, há nevoeiros locais e chuvisca nas regiões do Norte, por acção de uma massa de ar tropical maritimo transportado na circulação de um anticiclone centrado a Norte da Madeira.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 9°; Lisboa, 10°; Faro, 12°; Porto, 13°; Funchal, 13°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu geralmente muito nublado, excepto no Algarve onde será pouco nublado, vento fraco de direcção variável, predominando de Oeste, nevoeiros locais e chuvisco nas regiões a Norte do Mondego. Temperatura sem alteração apreciável.

TELEVISÃO

A emissão desta noite da R. T. P. principia ás 21 horas e inclui a apresentação da reportagem completa da visita a Portugal da rainha Isabel II de Inglaterra. Além disso, serão transmitidos, como habitualmente, o serviço noticioso e o jornal de actualidades internacionais.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dedicava a sua ultima página do dia 23 de Fevereiro de 1927 á transcrição de declarações feitas pelo chefe do Estado e pelo ministro da Guerra a «Le Journal» e ao correspondente do diário «La Nacion», de Madrid, Horácio Garcia Perez. O sr. general Carmona dizia:

—A Constituição será modificada, tornando-se uma assembleia nacional eleita segundo uma forma ainda não definida.

E o sr. tenente-coronel Passos e Sousa:

—Queremos desembaraçar o País de toda essa gente que enriquecia á custa dele, de todos esses indivíduos que se filiavam nos partidos políticos só para governar a vida. Ficaremos no Poder até que estejam reorganizados o País e a sua arquitectura governamental. A Republica nada tem a temer.

EFEMÉRIDES

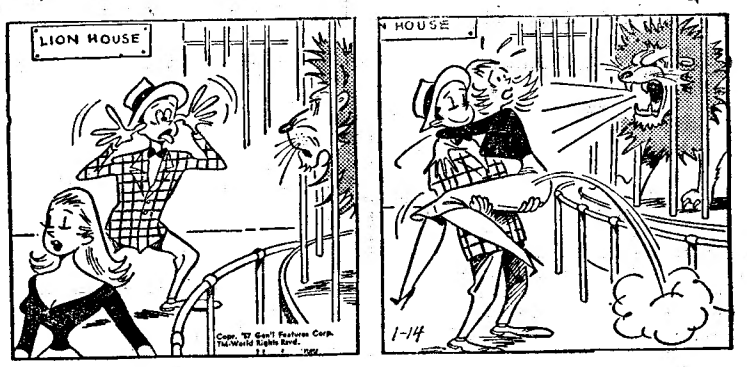
No dia 23 de Fevereiro de 1885 nasceu o compositor Handel.

Marca que marca
GRANDELITE

Rosé
A ELITE DO VINHO DE MESA QUE A
Bi-centenária
Real Companhia Velha
FUNDADA EM 1756
Apresentou e Triunfou

CARPETES - TAPETES
ALCATIFAS - PASSADEIRAS
compre uma boa qualidade
na
Sociedade de Tapeçarias Lda.
Rua Augusta, 126 - 130

ELE & ELA



O mau leão

SEMANA DO CONTRIBUINTE
AGENDA

CONTRIBUIÇOES E IMPOSTOS — Durante o corrente mês podem ser pagas as seguintes contribuições, acrescidas de juros da mora: *Contribuição Predial* — Toda a contribuição cujo montante seja inferior a 100$00; as primeiras prestações dos conhecimentos divididos em duas ou quatro prestações.

Contribuição Industrial — Toda a contribuição quando não tenha sido paga a primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro prestações.

Imposto Profissional — Empregados por conta de outrem, Profissões liberais e Assalariados, desde que não tenha sido paga a primeira prestação no mês de Janeiro p. p.

Imposto Sobre a Aplicação de Capitais — Secção A — A totalidade do conhecimento, qualquer que seja o quantitativo do imposto a pagar.

Imposto Complementar — Termina no próximo dia 28 do corrente o prazo para apresentação das declarações do modelo 1 e 1-A.

OPERAÇÕES DO COMÉRCIO BANCÁRIO — *Acções caducadas e dividendos prescritos* — Serão apresentadas até ao ultimo dia do mês em curso, relações compreendendo os valores, depósitos e créditos caducados até 31 de Dezembro de 1956, ou certificados da sua não existência, conforme os casos, relações estas a apresentar por companhias, sociedades, bancos e quaisquer estabelecimentos de crédito, nas secções de finanças dos concelhos ou bairros da sede das entidades responsáveis.

JURISPRUDÊNCIA

Imposto Complementar — «Uma sociedade que possui o edificio onde explora a sua actividade de espectáculos ou divertimentos publicos, não obstante pagar o imposto unico que recai sobre a industria de espectáculos, está sujeita ao pagamento de imposto complementar com base no rendimento colectável desse prédio».

Acordão do Supremo Tribunal Administrativo, de 22 de Fevereiro de 1956, no recurso n.º 13.413 — *in Revista de Direito Fiscal.*

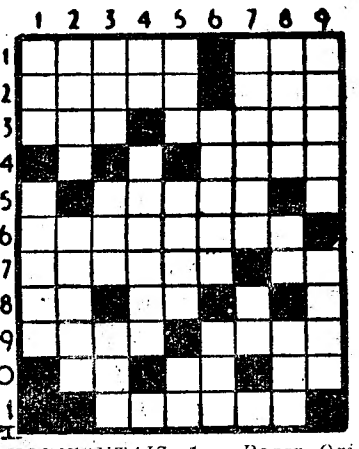
Imposto Sobre a Aplicação de Capitais — Secção B — «Se uma sociedade por quotas se substituiu aos seus sócios não gerentes, no pagamento do imposto sobre aplicação de capitais relativo aos lucros que lhes foram distribuidos livres desse imposto, verifica-se uma transgressão, visto que esse imposto é dividido pelos lucros iliquidos atribuidos aos sócios não gerentes, havendo por isso que ter-se em conta para o respectivo cálculo, o rendimento iliquido, e não o rendimento livre já do imposto. — Essa infracção da lei está prevista e punida no art.º 10.º do decreto n.º 31.948, de 1 de Abril de 1942. — Porém, a falta ou tardio pagamento da taxa de compensação não estão sujeitos a qualquer sanção.

Acordão do Supremo Tribunal Administrativo de 21 de Março de 1956, no recurso n.º 13.197 — *in Revista de Direito Fiscal.*

O CENTENÁRIO
de Lord Baden-Powell

Em memória de lord Baden-Powell fundador do escutismo e comemorando o centenário do seu nascimento, efectua-se amanhã um serviço religioso, ás 11 horas, na Igreja Lusitana de S. Paulo, na Rua das Janelas Verdes. Foram convidadas várias entidades oficiais e componentes do corpo diplomático acreditados em Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema n.º 810



HORIZONTAIS: 1 — Rogar. Oxido de cálcio. 2 — Juntai. Amarra. 3 — Ilha do arquipelago de Querimba (Moçambique). Azedos. 4— Encargo. 5 — Diverso. 6 — Sumitico. 7 — Apupada. Qualquer 8 — Outra coisa. Preposição. 9 — Sorteia. Introduzi. 10 — Gemido. Símbolo químico do sódio. Nome de letra grega. 11 — Venerei.

VERTICAIS: 1 — Progenitor. Revolver a terra. 2 — Rio que banha Hamburgo. Acudia. 3 — Território português na India. Segue. Confia. 4 — Partia. Desfile de tropas. 5 — Graceje. Armadilha. Laço. 6 — Ribeira que nasce na serra da Arrábida e desagua no Tejo. Oceano. 7 — Convencional francês, sábio matemático, que organizou os exércitos da Republica e traçou todos os planos da campanha. A ti. 8 — Hereje. Conjunção. Prefixo que designa três. 9 — Frouxo. Possibilidade.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 809

HORIZONTAIS: 1 — Capa. Soam. 2 — Anote. HÁ. 3 — Erário. 4 — Vi. MALES. 5 — Ir. Talem. 6 — Nota. Tope. 7 — Obra. Rs. 8 — QUE. VÊM. 9 — Réus. Bisa. 10 — Ame. Lesar. 11 — Ai. Amos.

VERTICAIS: 1 — Cá. Vincara. 2 — Aneiro. Ema. 3 — POR. Toquei. 4 — Ata. Tabus. 5 — Erma. Ré. Lá. 6 — Ialta. BEM. 7 — Óleo. Viso. 8 — Ah. Empresas. 9 — Mais. Esmar.

Provérbio: HÁ MALES QUE VÊM POR BEM.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

Congresso ordinário
da Liga dos Bombeiros Portugueses

Reune-se amanhã, ás 15 horas, o congresso ordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses, na sede da Liga, Rua Barata Salgueiro, 29, 2.º, esq., para apreciação e votação do relatório financeiro e contas da gerência de 1956.

VIDA MUNDANA

LAURA SOBRAL DE SOUSA

Partiu, hoje, no «Sud» para Paris, a sr.ª D. Laura Sobral de Sousa que ali vai consultar as mais categorizadas colecções de chapeus, destinadas ás suas próximas apresentações em Lisboa.

O significado

da alta distinção

conferida pela rainha

ao general Craveiro Lopes

LONDRES, 23. — Segundo declara Peterborough, no «Daily Telegraph», o «Colar Real Vitoriano», que a rainha Isabel entregou ao Presidente Craveiro Lopes, é a mais alta distinção, com excepção da Ordem da Jarreteira, que a soberana pode conceder a um chefe de Estado, e acrescenta:

«Exceptuando três presidentes da Republica francesa Fallières, Poincaré e Doumergue) o Presidente Craveiro Lopes é o unico estrangeiro, não pertencendo a uma família real, que recebeu esta distinção».

O jornal sublinha que os Ingleses que possuem tal honra são também pouco numerosos. Actualmente, são ao todo cinco, entre os quais, o arcebispo de Canterbury e o duque de Norfolk, primeiro duque do reino. — (F. P.).

O novo título

do duque de Edimburgo

(Continuação da 1.ª pág.)

go. O mesmo caso aplica-se ao duque de Gloucester, que é «Príncipe Henrique, duque de Gloucester».

O duque era um príncipe grego, tendo adoptado, simplesmente, o nome de Filipe Mountbatten, quando lhe foi dada a cidadania britanica, em 1947, para se consorciar com a rainha.

Toda a Imprensa comenta com agrado a decisão da soberana e os jornais consideram a recompensa inteiramente merecida pelos serviços que o duque de Edimburgo prestou á Comunidade Britanica.

Lê-se uma só crítica, no «Daily Express», o qual entende que a soberana deveria ter ido mais longe e dar ao marido o título de Príncipe Consorte, título este — afirma — que «lhe compete legitimamente».

Segundo o «Daily Mail», a palavra «consorte» fora banida, porque «ninguém a considera apropriada á era moderna e tanto a rainha como o príncipe preferem o simples título».

Para o «Daily Telegraph», «o que é mais importante ainda de que o título, é que o principe Filipe, pelas suas qualidades e carácter, tenha captado a estima do povo britanico».—(A. N. I. e F. P.).

Em Barcelona

registaram-se novas manifestações

MADRID, 23 — Foi hoje quebrado o silêncio da Imprensa sobre a agitação dos ultimos dias, na Universidade de Barcelona. O «Correo Catalan» publica um comunicado da Junta Directora da Universidade, referente ás sanções a aplicar aos responsáveis pela manifestação de anteontem, no grande anfiteatro da Universidade.

O comunicado da Junta ameaça os cabecilhas com a «proibição de assistirem ás aulas, durante todo o ano corrente, e um inquérito destinado a determinar se os culpados devem ser declarados incapazes para os estudos universitários».

Os responsáveis que beneficiarem de circunstancias atenuantes terão de pagar uma multa. — (F. P.).

TRÊS CRIANÇAS

esmagadas numa derrocada

ANAHEIM (Califórnia), 23 — Morreram três rapazes entre os 7 e os 13 anos e outros dois ficaram gravemente feridos, soterrados por toneladas de terras e pedras, numa escavação que estava a proceder-se para a abertura de um tunel. — (A. N. I.).

RESERVAS DA A. F. L.

O Benfica venceu o Oriental (4-2)

e passou a comandar a classificação

2.ª TIRAGEM

O torneio das reservas da A. F. L., dotado com a Taça «Dr. Tavares da Silva» prosseguiu hoje com um encontro que estava em atraso: o Oriental-Benfica. A partida revestia-se de grande interesse, dado que podia ter decidido o primeiro lugar. Uma vitória do Oriental daria ao Belenenses o primeiro lugar; um êxito do Benfica permitiria aos «encarnados» passarem a comandar a classificação, a uma jornada do fim e faltando-lhe um jogo para o qual partem favoritos.

Do que se passou damos a seguir breves notas.

O jogo

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», com numerosa assistência. As equipas apresentaram-se assim constituídas:

ORIENTAL — Soares; Fraga e Pemim; Martinho, Ribeiro e Garcia; Servo, Gonçalves, Graça, Moreira e Almeida.

BENFICA — Barroca; Ferreira e Naldo; Zézinho, Serra e Vaz; Isidro, Chipenda, Azevedo, Santana e Mário João.

Arbitro — Viriato Maximiano, de Lisboa.

Assim que o árbitro iniciou a partida o Benfica lançou-se deliberadamente ao ataque, mas a defesa orientalista, actuando com boa colocação, não se deixava surpreender.

Aos 8 minutos, um livre apontado por Zézinho foi defendido por Soares, que lançou os companheiros para um conrta-ataque que, todavia, Gonçalves rematou por alto.

Aos 17 minutos, Fraga, em jogada aparentemente fácil meteu mão á bola, na área de rigor, e o respectivo «penalty» foi transformado por Naldo, no 1.º golo dos «encarnados».

Os benfiquistas passaram a urdir excelentes lances ofensivos e, aos 20 minutos, Isidro, que havia trocado com Mário João, fez um magnifico centro para aquele seu companheiro, mas este deixou seguir a bola para Chipenda, que passou o resultado para 2-0.

Aos 22 e aos 30 minutos, Azevedo atirou ao poste e Santana, á trave, perdendo-se mais dois ensejos de golo. Os orientalistas não se deram por vencidos e por duas ou três vezes estiveram prestes a bater Barroca, o que aliás não deixaria de ser merecido.

O Benfica começou a 2.ª parte a jogar ao ataque e Santana e Isidro, respectivamente aos 10 e 11 e 15 minutos perderam boas oportunidades de elevar a contagem.

Aos 20 minutos, um «canto» apontado por Martinho foi concluído por Ribeiro, de modo a constituir o 1.º golo do Oriental. Aos 25 minutos, o árbitro fez «vista grossa» a uma deslocação de Graça, Serra não conseguiu «segurar» o adversário e, como recurso, cedeu «canto». Da marcação do castigo resultou uma grande penalidade, que Martinho aproveitou para colocar o marcador em 2-2.

No ultimo quarto de hora o Benfica reagiu, procurando, afanosamente, o golo da vitória.

Aos 39 minutos, Santana, entrando com oportunidade a um centro de Isidro fez 3-2. A seguir, o Oriental foi ameaçador, mas, aos 43 minutos, Mário João, com um esplêndido pontapé fixou o resultado em 4-2.

Resposta anglo-americana

à proposta russa

sobre questões de desarmamento

NOVA YORK, 23.—Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha responderam ontem á noite, oficialmente, á proposta da Russia para uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros sobre a questão do desarmamento.

Em cartas dirigidas ao subsecretário soviético dos Negócios Estrangeiros, Vasily Kuznetsov, o delegado americano á O. N. U., Cabot Lodge, e o ministro de Estado britanico Allan Noble declararam ser inaceitável a sugestão da Russia para que as conversações marcadas para 18 de Março próximo, em Londres, entre os Estados Unidos, a Russia, a Grã-Bretanha, a França e o Canadá, sejam entabuladas pelos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Na sua carta, depois de declarar que uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros só se justificaria depois de se ter alcançado «progresso satisfatório nas conversações realizadas em nível mais técnico», Cabot Lodge diz:

«O Governo dos Estados Unidos está disposto a prestar á sugestão da União Soviética a mais atenta consideração, logo que os trabalhos da Subcomissão (para a qual a Comissão do Desarmamento da O. N. U., nomeou as cinco potências) justifiquem uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros».

Por seu turno, Allan Noble declara na sua carta entregue a Kuznetsov:

«O meu Governo considera que o primeiro objectivo da próxima reunião da Subcomissão será averiguar se, como sinceramente esperamos, a resolução recentemente aprovada, por unanimidade, na Assembleia Geral (convidando a Comissão do Desarmamento a estudar as propostas pendentes) marca o início de um novo capítulo nas discussões sobre o desarmamento. Se as nossas esperanças se materializarem poder-se-á conseguir que a próxima reunião da Subcomissão estabeleça as bases para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, a convocar em data conveniente. — (A. N. I.).

AS EXPERIÊNCIAS

nucleares britanicas

LONDRES, 23 — Segundo anuncia o «Daily Worker», os duzentos habitantes da ilha Christmas, perto da qual vão efectuar-se as experiências termonucleares britanicas, no próximo mês, foram evacuados ontem. — (F. P.).

Últimas notícias

O caso do Sporting

A posição do engenheiro João de Korth, em face dos acontecimentos

Em consequência dos incidentes ocorridos no Sporting, o sr. prof. Avelino da Palma Carlos pediu a demissão de sócio do clube, no que foi acompanhado pelo sr. dr. Carlos Gois Mota, presidente da direcção cessante.

O eng.º João de Korth, vice-presidente da assembleia geral do Sporting, a quem cabe agora resolver sobre o acto de posse dos novos corpos gerentes, trata de remover as dificuldades que se lhe oferecem, tentando fazer com que os srs. drs. Palma Carlos e Gois Mota retirem o seu pedido de demissão. Entretanto, o referido acto de posse deve ter lugar na próxima terça-feira, como já informámos. Nos meios afectos ao popular clube desportivo, espera-se que o sentido clubista há-de prevalecer.

Velejadores portugueses

no campeonato sul-americano

RIO DE JANEIRO, 23 — Começa amanhã o terceiro campeonato sul-americano Aberto da Classe «Star», no qual participam os velejadores portugueses João Capucho e António Herédia, da frota de Setubal.

João Capucho explicou aos jornalistas a razão da ausência de Duarte Belo: o barco em que participou nos Jogos Olímpicos de Melbourne não pôde chegar, em devido tempo, a Lisboa, devido ao encerramento do canal de Suez.— (A. N. I.).

MORREU HOJE

de doença súbita o adjunto do Desemprego

Chegou morto esta tarde ao Hospital de S. José, o sr. tenente-coronel Eduardo Ferreira da Silva, adjunto do Comissariado do Desemprego, que adoeceu subitamente na Avenida Casal Ribeiro.

Actividade terrorista

na Irlanda do Norte

NEWRY (Irlanda do Norte), 23. — A cidade de Rathfriland, a 16 quilómetros de Newry, ficou mergulhada nas trevas, durante cinco minutos, quando explodiu uma bomba junto da estação transformadora de energia, causando graves prejuizos.

A Polícia anuncia que a bomba foi lançada por elementos do «Exército Republicano Irlandês», tendo sido presos vários suspeitos. — A. N. I.).

Tutim Beach
Praia da Conceição — Cascais
Um dos locais mais aprazíveis e com melhor panorama da Baía de Cascais
Almoços — Chás — Jantares
e Ceias à Americana
(Se possível, reserve com antecedência a sua mesa para o jantar)

«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos Telef. 14
O maior CARNAVAL do ano
4 noites e 3 dias de alegria em deslumbrante ambiente típico. 2 conjuntos ribatejanos de acordeons. 2 ranchos folclóricos em danças e cantares da região.
As nossas salas têm aquecimento.
Marcações e reserva de mesas em Lisboa. — Telef. 770320.

Segunda-feira estreia do famoso conjunto
LOS GALINDOS
com
LUISA LINARES
Hoje BAILE DE MASCARAS
Pico Dourado
(ADULTOS)

GEORGES ULMER
o REI do MUSIC-HALL, EXCLAMOU...
Bravo !.. Aos Licores JOCKEY!
Distribuidores:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27
SOCIEDADE COMERCIAL REICARRERA, LDA.
Rua do Salitre, 90

O "CRONISTA"
Director: ALBERTO XAVIER — Este jornal saiu hoje

RESTAURANTE ALVALADE
Comunica que não são servidos jantares, hoje, dia 23, por virtude de a sua sala se encontrar reservada para banquete.
* * *
Todas as noites, e aos domingos nos chás-dançantes, actuação do conjunto POTIER c/ o acordeonista alemão HEINZ WORNER.
Telefone 779151

CASINO ESTORIL
HOJE — ESTREIA
do Conjunto musical feminino
«NEREIDA Y SU ENSUEÑO TROPICAL»
ou «NEREIDA Y SUS 8 MULATITAS»
Uma das atracções do CARNAVAL
SERVIÇO DE RESTAURANTE
no SALÃO — Sábados Restantes dias
Jantares Esc. 50$00
ou Consumo mínimo Esc. 15$00 Esc. 10$00
no WONDER BAR:
» » » 40$00 » 30$00
AMANHÃ
CHÁ-DANÇANTE